

COPA 94

Parreira recomenda cautela a seleção contra a Holanda

Se depender do técnico Carlos Alberto Parreira, a Seleção Brasileira deverá jogar com cautela contra a Holanda, sábado, em Dallas, na partida pelas quartas-de-final da Copa do Mundo dos Estados Unidos. Segundo Parreira, que ontem comandou o último treino do Brasil em Santa Clara, Califórnia, diante de um

time de características ofensivas, como é a Holanda, recomenda-se cautela. "Val ser um jogo interessante para o Brasil porque eles devem jogar mais abertos, dar espaços", disse Parreira, lembrando, porém que "nós também não podemos nos descuidar lá atrás porque eles têm jogadores na frente que, além de rápidos, são ótimos tecnicamente.

Fifa suspende o lateral Leonardo com quatro jogos

O lateral-esquerdo Leonardo está oficialmente fora da Copa do Mundo dos Estados Unidos. Ontem, a Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) anunciou a punição do jogador, que ficará de fora de quatro partidas oficiais da Seleção Brasileira, por ter sido expulso no jogo contra os Estados Unidos, quando atingiu o atleta Ramos, quando atingiu o atleta Ramos, quando atingiu o atleta Ramos, quando atingiu o atleta Ramos.



Caderno B Leonardo está suspenso por quatro jogos e fora da Copa

Oviêdo vive outro suicídio

Preços dos combustíveis não vão cair

O preço dos combustíveis não vai ter redução por conta da política cambial adotada pelo Banco Central (BC), que está comprando um dólar a valores inferiores a R\$ 1,00 e vendendo o mesmo dólar a R\$ 1,00. A informação é do diretor financeiro da Petrobrás e presidente da BR Distribuidora, Orlando Galvão. Ele explicou hoje que, apesar das importações diárias de petróleo de 580 mil barris/dia estarem mais baratas por conta dessa política, o preço médio do petróleo foi fixado pelo governo quando a estatal estava comprando o barril a US\$ 14,5, preço que subiu para US\$ 17,06 de acordo com a cotação de hoje.



O Edifício Oviêdo Teixeira voltou ontem a ser palco de mais um suicídio

Edraldo Batista Barreto, 21 anos, cometeu o suicídio ontem, por volta das 18 horas, ao pular do décimo segundo andar do Edifício Oviêdo Teixeira, no centro de Aracaju. Antes do gesto, Edraldo ainda teve um breve diálogo com a vendedora Edileuza Alves dos Reis, que trabalha no prédio, e que tentou de todas as maneiras dissuadi-lo de cometer o suicídio.

Vestido com uma camiseta branca e calça jeans, Edraldo Batista Barreto, que residia na rua Q, nº 8, do conjunto Lourival Batista, no bairro América, deixou um bilhete, junto com seus pertences, com várias frases descontradas, falando com a família e mandando um recado para a namorada.

"Mãe, eu te amo. Eu tive a melhor família que uma pessoa podia ter. Meu irmão Edivaldo, você é forte, siga

em frente. Gosto de todos vocês, mas tive que optar. Adeus a todos". Essas são algumas das frases escritas por Edraldo no bilhete e dirigidas à família.

Em outro trecho do bilhete, exatamente quando está "conversando" com a namorada, ele diz: "São 17 horas e você não vem. Mais uma vez sei que sobrei. Não me chame de covarde, eu tentei de tudo que pude, mas o destino quis assim. Usei tabela e camiseta, mas eu falhei. Não foi por querer. Fiz o que pude para ser forte. Não me chame de covarde, pois tentei conseguir sua confiança. A hora me chama. São 17h30min, sei que você não virá. Perdi, mais uma vez, a esperança de me ver, 17h30min a você não veio. Chegou a hora". Daí em diante, foi o tempo suficiente para que Edraldo Batista Barreto subisse até o 12º andar do prédio e se atirasse para a morte.

Real forçará queda de juros

BC estipula valor para os nominais

Os cheques com valor superior a R\$ 100,00 tem que ser emitidos com a identificação do beneficiário. A determinação é do Banco Central, que regulamentou o artigo 46 da Medida Provisória 542. De acordo com o BC, a instituição financeira não pode aceitar cheque ao portador (sem identificação do beneficiário) de valor superior a R\$ 100,00. Se isso eventualmente ocorrer, o cheque tem que ser devolvido pelo Serviço de Compensação de Cheques pelo não cumprimento da exigência legal de identificação do beneficiário. O limite anterior ao determinado pela MP 542 era de Cr\$ 12,68.

As taxas de juros, até o final de julho, primeiro mês de vigência do Real, deverão ser inferiores a 7% e, em agosto cairão para menos que 4%. Já em setembro, devem situar em menos de 3 por cento, segundo previsão do Ministério da Fazenda, Rubens Ricupero, após participar ontem, no Palácio do Planalto, da primeira de uma série de reuniões com o presidente Itamar Franco para avaliar o Plano Real. No encontro de ontem que

Mais moedas chegam hoje

Deve chegar ainda hoje a Sergipe uma nova remessa de moedas de real para ser distribuída com as agências bancárias e, assim, acabar com a falta de troco nos supermercados e nos ônibus da capital. Foi o que revelou ontem o superintendente re-

gional do Banco do Brasil, Manoel Lima Neto. Segundo ele, o problema em Sergipe não vem ocorrendo como no Sul do País, mas logo que a escassez de moedas começou a ser sentida, ele solicitou ao Banco Central o envio de uma nova remessa. (Página 8A).

gional do Banco do Brasil, Manoel Lima Neto. Segundo ele, o problema em Sergipe não vem ocorrendo como no Sul do País, mas logo que a escassez de moedas começou a ser sentida, ele solicitou ao Banco Central o envio de uma nova remessa. (Página 8A).



O assassinato do comerciante aconteceu na farmácia da vítima, na avenida Simeão Sobral

Projeto pode dar data-base a servidores

O vereador Gilvan Melo, líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara de Aracaju, voltou ontem a defender o projeto de sua autoria que institui o mês de maio como data-base para os servidores públicos municipais. Gilvan pondera que sem este mecanismo o funcionalismo fica mais vulnerável e sem condições de negociar melhorias salariais. O vereador petista mostrou-se preocupado com o atraso do pagamento pela prefeitura de parte dos servidores, salientando que o desespero é maior porque os supermercados, na virada do Real, reajustaram os preços abusivamente. (Página 4A).

MP vai sugerir levar vereador a junta médica

O Ministério Público, através da Curadoria de Defesa do Patrimônio Público, deve encaminhar na próxima semana ao presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanuel Nascimento (PDT), ofício sugerindo que todos os vereadores atualmente em gozo de licença para tratamento de saúde sejam submetidos a uma Junta Médica do Estado. Ainda hoje o presidente do Legislativo Municipal deve encaminhar ao Promotor de Justiça Eduardo Antônio Seabra, Curador de Defesa do Patrimônio Público, toda a documen-

Acusado por assassinato será ouvido

O delegado especial de Homicídios, Gilberto Passos, deve tomar nos próximos dias, o depoimento do assaltante José Teles da Silva, o "Lito de Pedro Funileiro", 44, apontado como o principal suspeito de ser o mandante do assassinato do comerciante Januário Oliveira Gomes, 32. Gomes foi morto a tiros no dia 20 de março deste ano quando fechava o estabelecimento comercial de sua propriedade, a Farmácia Vital, no Bairro Santo Antônio. José Teles da Silva foi preso na Bahia e transferido para Aracaju tem negado qualquer participação no crime. (Página 4A).



Gilvan Melo voltou a defender a criação da data-base

INFORME GS

RECOLHIDOS

A maioria dos candidatos nas eleições proporcionais de outubro estão aproveitando a Copa do Mundo para descansar e gastar menos. Estas eleições deverão ser as mais caras da história brasileira e já tem gente gastando oito milhões de cruzeiros antigos por semana, só de farmácia. Desse jeito, se o cidadão não aproveitar um receso e der alguma desculpa, termina as eleições, se elege, acaba o novo mandato e não pagou as dívidas. Por isso, alguns estão "recolhidos", esperando a hora boa para os gastos que darão retorno, porque o eleitor ficou muito esperto e consciente de que o candidato não estará na cabine, verificando seu voto, pede a todos e, às vezes, até deixa em branco ou anula a cédula. Infelizmente, a cultura brasileira ainda é de dando-que-se-recebe e com isso nem sempre se escolhe um representante competente para ser porta-voz de uma coletividade. Mas, aos poucos, haverá a conscientização do eleitorado e as escolhas serão produtos de reflexões corretas. Enquanto isso não acontece, o melhor é se recolher e esperar o momento exato para colocar a campanha na rua com tudo, porque o eleitor está a mil por hora e quer ganhar já agora quanto pode faturar nestas eleições, aproveitando a ansia de alguns candidatos para obterem a vitória.

eeee

PROGNÓSTICO

Políticos mais experientes acham que é cedo para se fazer um prognóstico sobre o resultado das eleições proporcionais, porque a maioria dos candidatos só irá às ruas de corpo e alma quase às vésperas do pleito. O momento é de trabalhar em silêncio.

5 a 3

Na opinião do deputado federal José Teles de Mendonça (PPR) Albano Franco terá cinco deputados federais aliados e os outros três serão da oposição.

M'ESSIAS

Embora diga que é candidatiíssimo, o deputado federal Messias Góis (PFL), conforme comentários de bastidores pode retirar sua candidatura, caso o TRE não dê ganho de causa a Elio Poderoso, pois, desta forma, fica difícil para Messias se reeleger. Se Elio ganhar, o quadro muda, porque Jerônimo Reis (PMN) terá dificuldades para se reeleger e Messias tem chances de ficar com a última vaga do PFL. Portanto, o julgamento da ação de Elio para retornar o PMN de Jerônimo Reis e impedir ou tentar dificultar sua reeleição, pode mudar o destino político de muita gente. A decisão do TRE é mais importante do que a decisão de alguns políticos. Não importa tudo pode mudar, mas no campo das urnas, o resultado é bem diferente e tenha quem tiver melhor ter e trabalhar.

MANIFESTAÇÃO

Hoje, a partir das 16 horas, o PMDB coloca a campanha dos seus candidatos na rua, fará uma concentração na Praça Fausto Cardoso, de onde cairá a caminhada pelas ruas de Aracaju. Puxando o movimento o vice-governador e candidato ao Senado, José Carlos Teixeira, e a professora Maria Eugênia Teixeira, candidata a deputada estadual.

VOTADOS

Pelos cálculos de alguns cardais das coligações Sergipe tem futuro (senador Albano Franco) e O Povo na Frente (Jackson Barreto) os deputados federais mais votados serão Jerônimo Reis (PMN) e Carlos Magno (PFL).

DERROTA

Contudo, se o Tribunal Regional Eleitoral julgar a ação impetrada por José Elio Poderoso, ex-presidente do Partido da Mobilização Nacional (PMN) que foi destituído pela Executiva Nacional, sendo nomeado o deputado federal Jerônimo Reis para o seu lugar, favorável ao impetrante, o PMN não fará mais coligação com o PDT e fica difícil para Jerônimo Reis ser o mais votado. O julgamento pode acontecer no início da noite de hoje.

NO RIO

O governador João Alves Filho viajou ontem para o Rio de Janeiro e deve retornar ainda hoje.

FERIADO

Os servidores públicos estaduais e municipais vão ter um feriadão respeitável, tudo por causa do feriado de amanhã, dia da emancipação política de Sergipe que, aliás, tem duas datas comemorativas, tudo porque demorou a chegar o documento oficial dando conta do desligamento político-administrativo da Bahia. Os servidores já estão pensando no próximo feriado de emancipação que acontece em outubro.

ANTECIPARAM

Como tem gente cansada do muito que faz, hoje mesmo alguns servidores já

estarão gozando a antecipação do feriado. Quem tem diadema se manda para outro Estado ou Interior. Quem estiver liso, fica por aqui mesmo e torcendo para chover, porque terá uma desculpa a mais para descansar em casa. É a realidade brasileira.

SÃO PAULO

O deputado estadual Ulises Andrade (PFL) foi rapidamente em São Paulo, para resolver problemas particulares, mas retorna logo, porque está em plena campanha para a reeleição.

SOLUÇÃO

O deputado federal José Teles de Mendonça conversava com o deputado estadual José Sobral, quando um jornalista indagou qual era o problema do Partido Progressista Reformador e Zé Teles respondeu que nenhum. Imediatamente o jornalista acrescentou: e Pedro Firmino. Zé Teles não tremeu e arrematou: Pedro Firmino não é problema e sim solução.

REVELAÇÃO

Um jornalista quis saber de José Teles de Mendonça quantos deputados estaduais o PPR vai eleger e ele respondeu que só pode dá o número exato amanhã, sexta-feira. O jornalista lembrou que já fez a pergunta e Teles prometeu antecipar sua resposta para hoje, quinta-feira, depois das 20 horas.

FEDERAIS

Dizem os militantes da coligação Sergipe Tem Futuro apostam que os deputados José Teles de Mendonça e Cleonânio Fonseca, ambos do PPR, serão reeleitos.

COMPOSIÇÃO

Especula-se nos bastidores da política que o PFL elegerá sete deputados estaduais; o PMDB, três; PPR, quatro; PSDB, um; e o PTB outro. Com isso, a oposição ficará com oito cadeiras. Entretanto, caso o PMN não se mantenha coligado com o PDT, a depender do resultado do julgamento de hoje no TRE, o PFL pode eleger mais dois deputados; e PPR mais um e o PMDB outro. Com isso, especula-se que a oposição ficaria com uma bancada de apenas quatro parlamentares.

TUDO OU NADA

O futuro político dos deputados estaduais Artur de Oliveira Reis e Joaldo Barbosa; do deputado federal Jerônimo Reis; e do senador Francisco Rollemberg pode ser alterado hoje, conforme o resultado do julgamento do TRE. Se Elio Poderoso contá seguir tomar o partido de volta, destituindo Jerônimo Reis da presidência provisória, os deputados terão dificuldades para se reelegerem e Chico Rollemberg não será mais o vice de Jackson Barreto (PDT).

COLIGAÇÃO

Ficando de posse do partido, Elio Poderoso não fará coligação proporcional, dificultando para Jerônimo Reis, Joaldo e Artur suas respectivas reeleições. No caso de Jerônimo Reis ele terá que obter algo em torno de 70 mil votos. Já para Artur Reis (pai de Jerônimo Reis) e Joaldo Barbosa a situação não é fácil também, porque ambos terão que conquistar algo em torno de 30 mil votos.

VINGANÇA

Elio Poderoso não se conforma em perder o PMN e reconquistando-o se vingaria de Jackson Barreto e seu grupo, que são responsabilizados por Elio pela manobra de Executiva Nacional do PMN que terminou na sua destituição da presidência do PMN.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

As emendas do senhor Bisol

Repercutiu muito, em todo país, a discussão que gira em torno das Emendas apresentadas ao Orçamento da União pelo senador Bisol, do PSB. Duas razões, mais que outras, justificam a amplitude do debate: a primeira, por tratar-se do candidato a Vice-Presidente da República, como companheiro de chapa do candidato que lidera as pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva; a segunda porque o senador Bisol integrou, com destaque, a CPMI do Orçamento, que apontou dezenas de pessoas envolvidas nas irregularidades denunciadas pelo ex-assessor José Carlos Santos. O senador Bisol é autor de Emendas destinadas a um pequeno município de Minas Gerais, onde, por feliz coincidência, ele possui uma fazenda. A homenagem prestada ao tal município parece, aos olhos adversários, uma troca de favores. A Emenda beneficiária com estradas e outros serviços às imediações da fazenda do senador gaúcho, valorizando-a.

O senador Bisol reconheceu de público, a sua ingenuidade em redigir e patrocinar a Emenda, ou as Emendas. Atitude semelhante aquela adotada por Betinho, quando foi revelado ao País que o dinheiro do bicho financiou uma entidade liderada pelo sociólogo. Setores do partido dos Trabalhadores, no entanto, cobram uma atitude melhor do que o reconhecimento da ingenuidade. Isto em face do desgaste político que pode sofrer a candidatura de Lula, em decorrência do comportamento, surpreendente, do combativo senador. A questão não está encerrada. Ainda que ela seja propositadamente minimizada e jogada para o esquecimento da população, certamente que retornará mais

adiante, quando começarem os programas do rádio e da TV e a campanha presidencial tomar o ritmo do combate eleitoral mais duro. O fato é suficientemente grave e o personagem demasiadamente importante para ser relegado a plano inferior.

O Orçamento da União passou a ser, nos últimos anos, um Tesouro inesgotável para que parlamentares fizessem pequenos, médios e grandes negócios, debaixo da capa da legalidade constitucional. A descoberta de uma quadrilha que controlava, apoiada numa bem montada rede de corrupção, os recursos do Orçamento chocou a opinião pública brasileira, motivou uma das mais credenciadas Comissões de Inquérito e desmoralizou congressistas que, até então, gozavam de conceito na sociedade. O senador José Paulo Bisol participou desse processo moralizador e foi um dos mais radicais combatentes da corrupção, conduzindo com mão de ferro a apuração dos fatos no âmbito de sua Sub-Comissão. Não se esperava, jamais, vê-lo desconfortavelmente envolvido com Emendas que são, no mínimo, suspeitas, e que não foram explicadas convenientemente até agora.

O senador José Paulo Bisol não pode considerar-se acima de qualquer suspeita, trancando-se no silêncio comprometedor. Sua posição pública, sua condição de candidato e sua história como integrante da CPMI impõe transparência das informações que são devidas à opinião pública nacional. Para que não fique dúvida quanto a intenção do senador ao assinar as Emendas mandando recursos substanciais para um pequeno município, de um Estado que

não é o seu e cuja única ligação parece ser a de ter uma propriedade ali. Com suas Emendas o senador Bisol repete um comportamento muito condenável, promíscuo, de subscrever recursos para Estados e Municípios com os quais não mantém, politicamente, qualquer vínculo. Ficou provado, durante a CPMI do Orçamento, que na sua grande maioria as Emendas de senadores e deputados para outros Estados e Municípios que não os seus atendiam a interesses de empreiteiras e, não raro, eram compensadas com propinas e comissões que engordavam as contas bancárias dos respectivos autores.

O senador José Paulo Bisol, por melhor que tenha sido a sua intenção, incorreu em erro injustificável, e certamente terá sua imagem desgastada e sua candidatura comprometida. A situação de hoje faz lembrar a denúncia oferecida em 1989, por Leonel Brizola, em relação a favorecimento do Banco do Brasil ao senador, para imóveis de sua propriedade. Há, portanto, antecedente a considerar-se. Como há, em relação a Sergipe, desconfianças, pois o senador Bisol tomou conhecimento da tentativa de saque ao Orçamento da União, com duas Emendas para a construção do Viaduto Orlando Dantas, que já estava construído e em uso público, e de toda a documentação fraudulenta apresentada pelo então Prefeito Jackson Barreto de Lima. A convívio do senador Bisol e de outros com a imoralidade do Sr. Jackson Barreto de Lima e seu viaduto fantasma contribuiu para que a imagem austera do candidato a Vice-Presidente de Lula sofra restrições. O mais é o tempo que vai dizer como será.

Êxito na luta com o alcoolismo

"Durante o trabalho, mais ou menos às dez hora da manhã, eu começava a pensar em tomar um trago. Por volta do meio-dia, eu safa para tomar um ou dois. Lá pelas quinze horas, eu tremia. Ansiava o fim do expediente para poder tomar outro trago. Muitas vezes eu tomava mais dois em caminho para casa. Por volta das dezenove horas, já sentia outra vez a compulsão de beber. Eu bebia, cala da cadeira desacomodado, molhava a calça e ficava delatado na urina até a manhã. Tome isso e o multiplique por 7 dias por semana; multiplique isso por 52 semanas por ano; multiplique isso por 29".

Este homem é alcoólatra. Não está sozinho. Milhões de pessoas em todo o mundo lutam com esta condição mortífera. Porém, livrar-se do abuso de bebidas alcoólicas - e manter-se livre delas - frequentemente constitui um desafio frustrante.

Um dos maiores obstáculos a vencer é você negar que seja alcoólatra. Esta negação é uma forma de desonestidade. Significa racionalizar com um objetivo: proteger sua liberdade de beber. "Eu não estou tão ruim assim", você talvez argumente. "Ainda tenho minha família. Ainda tenho meu emprego". O que é mais importante, você ainda tem o seu álcool. Esquadrinhe-se honestamente. É capaz de viver sem bebida alcoólica por uma semana inteira, por um mês inteiro ou mesmo por vários meses? Se não for capaz, por que não?

Mesmo depois de começar a recuperação, ainda terá de precaver-se contra a recaída. Para resistir, não fique sozinho na luta. Um homem, a quem chamaremos de Leo, dando-se conta de que não podia combater o alcoolismo sozinho, procurou ajuda profissional. Leo acha que nunca é demais enfatizar o valor da ajuda profissional.

Precisa dar-se conta, porém, de que a recuperação envolve mais do que apenas a abstinência. Por trás do alcoolismo há provavelmente algo mais profundo que terá de enfrentar. Leo teve de examinar-se bem no íntimo para progredir na recuperação. "Eu era extremamente ciumento e violento", diz ele. Leo aplicou o conselho bíblico de Efésios 4:22: "Deveis pôr de lado a velha personalidade que se conforma ao vosso procedimento anterior".

A recuperação de Leo exigiu também desenvolver uma relação pessoal com Deus. "Aprender a estribar-me em Jeová mudou completamente minha atitude, meu comportamento e meu modo de encarar as coisas", diz ele.

Portanto, console-se: você pode ter êxito na luta com o alcoolismo. (Condensando da revista A Sentinela, publicada pela Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados.)

Edidelson



Carlos Alberto Menezes *

O complexo de Midas

"O dinheiro em circulação jamais pode ser tão abundante que se torne excessivo, pois, ao diminuir seu valor, na mesma proporção aumenta sua quantidade, e, ao aumentar seu valor, diminui sua quantidade".

(RICARDO, Princípios de Economia política e tributação. ED. Abril - 1982 p. 239).

Segundo a mitologia, MIDAS era um rei dotado da habilidade de transformar tudo o que tocava em ouro. Quando notou, pela 1ª vez, a curiosa mudança que operava nos objetos em que mexia, ficou deslumbrado. Afinal, a natureza, ou os deuses, tinha-o premiado com o admirável dom de alcançar a riqueza fácil, sem a necessária mediação do esforço e do trabalho. Seu encantamento não durou muito, contudo. Logo percebeu que o alimento, a água e a mulher que queria ingerir beber e amar viravam ouro, também. Calu no desespero e imprecou às divindades que o livrassem daquele sinistro castigo.

Da lenda de MIDAS, extraiu-se a lição da riqueza inútil. Aplicando tal paradigma à economia, Midas traduz a idéia de todo e qualquer Governo que, ao longo da história da aventura humana, recorreu à desvalorização da moeda como substituto adequado para conseguir dinheiro* (HUBERMAN). É verdade que pelo aviltamento do valor da

moeda multiplica-se a quantidade de dinheiro em circulação numa economia em expansão. Mas, multiplica-se também o valor das mercadorias, porque a moeda passa a valer menos. E esta a lógica que parece presidir o nascimento de todos os processos inflacionários.

No tempo do meu avô, em toda casa havia um cofre. Ali era o esconjuro onde se guardava o dinheiro. Recorria-se pouco ao Banco. A moeda era forte, e não havia o pânico pela sua degradação no dia seguinte ou mesmo anos depois. Dizia-se então daquele que cultivava o bom hábito de poupar "que era tão pão-duro, que guardava o dinheiro debaixo do travessão". Agora a brincadeira lançada contra o "pão-duro", - na verdade, um poupador - o que se conclui desse tipo de observação é que ela era habitual num tempo em que a certeza sobre o valor da moeda conduzia o cidadão a guardá-la consigo como um símbolo de segurança econômica.

Faço esta reflexão do ponto de vista do homem comum, sem a pretensão de que nela haja qualquer saber organizado, e, portanto,

científico. Afinal, não tenho formação especializada na área de economia. Não me parece, entretanto, que "ser economista", constitua pressuposto para que se possua uma visão correta, ainda que empírica, acerca do funcionamento dos países. Assim, não há país forte, sem moeda forte, e não há moeda forte se sua quantidade não for controlada, "pois sua abundância afeta sua qualidade de símbolo, que está estreitamente relacionada com a sua raridade" (MONTESQUIEU).

Tais considerações ocorrem a propósito do plano real tomado em suas várias etapas. Até onde entendi, sua idéia central é a de liquidar a inflação pela atribuição de um valor real, e não nominal, à moeda que doravante será relacionada ao dólar, pelo que o dinheiro vai passar a comprar mais coisas e os preços ou estabilizam ou descem. A regulamentação do real pelo dólar não deve ser encarada como uma caput diminutio do nosso povo. Este mecanismo decorre da política de câmbio, pela qual os Estados fixam o valor relativo do seu dinheiro pelo Estado que tem mais dinheiro. Assim, no séc. XVIII foi o Florim Holandês, no seguinte foi a libra inglesa, hoje é o dólar americano. Quem sabe amanhã não será o real brasileiro?

Carlos Alberto Menezes foi presidente da OAB e é prof. de Direito da UFS.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação (079) 222-4407; Telex: 792429.REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 53 de Copacabana, 664 - Galeria Menezes, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 17º Andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 257-1255 Telex: I-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 9418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR

Diogenes Brayner Notícias Nacional Via Agência "O GLOBO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Carros

Montadoras ameaçam com aumento de 11%

Depois da "guerra do pão", governo enfrenta ganância das multinacionais

Economia internacional

✓ ALBERTO TAMER

Dolarizar teria sido melhor

A imprensa estrangeira recebeu com discrição a nova moeda brasileira. Sem críticas, mas também sem destaque ou elogios. Afinal, era mais uma. Foi esta, por exemplo, a reação do Wall Street Journal, que deu a notícia em 13 linhas, na seção de pequenas notas das páginas internas. O maior destaque talvez tenha sido dado pela revista britânica The Economist. Num mesmo número, dois artigos. Um, entre os principais tópicos de abertura, outro, aproveitando a nova moeda para analisar o que aconteceu com as criadas pelos outros países para superar inflações menores do que a nossa. A revista lastima que não tenhamos seguido o exemplo argentino, de dolarização direta. Aponta, como todos, a fragilidade decorrente da falta do ajuste fiscal e da revisão constitucional, que colocam em risco o futuro do plano. No segundo artigo, mais técnico, volta a comparar os dois países e recomenda um controle maior sobre a moeda, como ocorreu na Argentina, onde a inflação caiu de 1.000% para menos de 4% entre 1991 e hoje.

Em todos os jornais e revistas, há uma nota de simpatia e estímulo. De uma forma ou de outra, desejam que o plano dê certo, depois de tantos fracassos. Alguns, como o Economist, lastimam apenas que isso se mais difícil por estarmos em fim de Governo e num ano de eleição. Mesmo assim, ninguém afirma que não vai dar certo. Todos dizem que isso vai depender de quem for eleito. O que lança muita incerteza, quando o que mais se precisa é de credibilidade.

BRASIL CAUTELOSO COM O NAFTA - No Terceiro Fórum Latino Americano que se encerra hoje em São Paulo, promovido pela União Européia e a FIESP, o ministro Celso Amorim afirma que o Mercosul é apenas um instrumento de integração econômica mas tem incentivo altamente político. O Brasil e o Mercosul pretendem se aproximar do Nafta mas será uma negociação complexa. Preferindo-se agora ao Brasil e ao Nafta, disse: "estamos abertos, mas temos muito cuidado para não parecer que nos auto-convidamos". O seminário se encerra hoje com a presença do ministro Ricupero e do diretor-geral do Gatt, Peter Sutherland, cuja presença revela a importância do encontro.

MAIS INDEPENDÊNCIA COM O MERCOSUL - Empresários norte-americanos que acompanharam o secretário do Comércio Ron Brown a Buenos Aires ficaram impressionados com o que ouviram: os argentinos estão mais interessados em vender para o Brasil do que para os Estados Unidos. Motivo: a Argentina costumava lhes exportar matéria prima e importar produtos manufaturados. Agora, os dois países podem trocar manufaturados entre si. Conclusão de um empresário: "Eles hoje estão menos dependentes de nós".

AS ARMAS DE CLINTON - O presidente Clinton, que estará reunido com seus colegas do G7 a partir de amanhã, em Nápoles, chega fortalecido e pronto para enfrentar as críticas sobre a passividade norte-americana diante da queda do dólar: os EUA são responsáveis por 75% do aumento do PNB dos países do grupo, 100% da criação de novos empregos e detém o segundo menor déficit público. E apesar de toda essa conversa sobre o dólar a economia dos sete está crescendo mais do que no ano passado, declarou Clinton esta semana à revista Businessweek.

UMA TESE PROVOCADORA - Um idéia interessante do Prêmio Nobel de Economia, James Tobin a propósito da turbulência inconsequente do mercado financeiro internacional: ele propôs criar uma taxa de 0,05% sobre as transações mundiais diárias de US\$ 1 trilhão. Isso daria US\$ 150 bilhões por ano que poderiam ser usados pelo RIPC ou pelas Nações Unidas para socorrer os países necessitados e combater a miséria. Em 1926, Keynes já havia proposto algo parecido.

HISTÓRICO - Pouca gente notou, mas a retomada do crescimento na Europa e no Japão está sendo feita com a inflação mais baixa da história, algo em torno de 2% ao ano.

DESÂNIMO - A estimativa de aumento da produção industrial alemã recuou 0,7%. Previa-se um crescimento de 2,5%. Com o resultado de maio, agora estima-se no máximo 1,3%.

DESEMPREGO - Embora a economia francesa esteja crescendo mais, o desemprego não parou de subir. Em maio, chegou ao recorde de 3.350.000, 12,7% da força de trabalho. Mais 20.000 pessoas ingressaram a lista dos desempregados em maio.

Estados Unidos e os principais países da União Européia vetaram novamente a proposta da China de entrar no Gatt, ainda este ano. Há ainda muitos requisitos a atender antes disso, dizem eles. Brasil, Índia e México, entre outros, pensam o contrário, mas pesam pouco.

Na última reunião do Conselho de Administração Fazendária (Confaz) os secretários de Estado da Fazenda decidiram não renovar mais o acordo com os fabricantes de veículos, que reduz o ICMS de 18% para 12%. Isso implica em aumentar os preços dos carros, por causa do imposto. Segundo Luiz Adelar Scheuer, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os carros nacionais devem ficar de 10% a 11% mais caros.

Entretanto, ainda há uma esperança de que os carros não aumentem, agora, no início da última etapa do Plano Real e Scheuer lamenta que, infelizmente, o Confaz decidiu aumentar o ICMS, a partir de agosto. A nossa esperança é que os Estados, individualmente, através das Assembleias Legislativas definam um imposto a nível de 12%. Nós tivemos o anúncio que São Paulo fará isso nos próximos dias - completa Scheuer.

CONFUSÃO

Caso não haja unanimidade sobre a redução da alíquota do ICMS, os preços dos carros podem variar de Estado para Estado, criando uma confusão terrível.

Luiz Adelar Scheuer tem fé de que São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Bahia mantenham os 12% e sejam seguidos pelos demais Estados. Se não houver esta redução, alguns consumidores irão optar por comprar no Estado, onde o imposto seja menor, embora corra o risco de que na hora do emplacamento, possa pagar a diferença da redução do ICMS.

Não sabendo o que o Confaz vai decidir, as montadoras poderão investir menos nas linhas de montagem, reduzindo o



Os carros populares passam a ser um real artigo de luxo. Compra quem pode.

número de empregos e consequentemente diminuindo a arrecadação. Para se ter uma idéia, o carro popular que hoje está em sete mil e 250 reais passará para oito mil e cinco reais, numa sinificação muito negativa para a sociedade num plano que tem tudo para dar certo. Como se vê, são os Estados que começam a trabalhar para que o Plano Real engulca, pouco depois da partida. Soltar os freios na corrida por arrecadar mais, pode fazer a estabilização derrapar e o desastre econômico vai ser maior, sendo o povo a principal vítima.

A mudança na alíquota do ICMS vale para toda a produção e os carros populares subiram 8,9% e os com mais de 100Hps em torno de 11%, uma vez que varia de acordo com o grau de

IPI. Isso significa que todo o mercado iria se ressentir desse aumento de imposto, na visão de Luiz Adelar Scheuer.

Contudo, o presidente da Anfaves acredita que o Governo Federal pode influenciar nos Estados, uma vez que o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, é o presidente do Confaz, embora sem direito a voto, no entanto, a força política do Governo Federal é muito grande. Todavia, Adelar aposta mais na força da sociedade como um todo que vai se contrapor a essa decisão do Confaz, que tem as suas razões, mas dificilmente se justifica pelo aumento de arrecadação que houve em função do acordo automotivo.

PRODUÇÃO

Luiz Adelar Scheuer revela

que a Indústria automobilística teve um desempenho muito favorável nos seis primeiros meses, com o mercado interno vendendo 573 mil carros, o que significa um crescimento de 21% sobre o primeiro semestre do ano passado. Em termos de produção, nós temos o compromisso de produzir este ano um milhão e 350 mil carros e deveremos produzir mais de que um milhão e meio - garantiu Scheuer.

Entretanto, ele está otimista e acha que isso é um resultado bastante favorável em termos de atividade econômica. Scheuer disse que está torcendo para que o problema criado pelo Confaz tenha uma solução e o Plano Real dê certo.

Consumo

Abuso

Governo pede o boicote aos reajustes abusivos e quer que o povo adie as compras

Perdendo na queda-de-braço para os supermercados, panificadoras e outros segmentos que insistem nos aumentos de abusivos dos preços, torpedeando o plano de estabilização, o Governo parte para o ataque e procura usar como arma a mais poderosa de todas elas o bolso do consumidor. O Governo, reconhecendo sua fragilidade contra o empresário, pede a população que boicote os estabelecimentos que abusam na remarcação, não comprando, fazendo pesquisas e só obtendo o extremamente necessário.

Apesar do abuso dos comerciantes, Edmar Bacha, secretário Especial do Ministério da Fazenda, garante que não se pensa em congelamento de preços, porque um dos objetivos do Governo é negociar com os empresários.

APELO

Edmar Bacha diz que a população já está atendendo, visto que os consumidores já estão protestando contra os aumentos abusivos dos supermercados e das passagens de ônibus. Agora, com a moeda forte, é o Império do consumidor. Ele pode escolher e adiar as compras e isso fará com que os preços baixem e a expectativa de Edmar Bacha e respalda sua tese no fato de que os preços dos produtos que compõem a cesta básica já caíram em São Paulo e vão continuar diminuindo.

O professor Edmar Bacha

assegura que os preços abusivos vão reverter, na medida em que os arredondamentos e a expectativa de aumento que houve no início como aconteceu de fevereiro para março e também vai reverter de junho para julho.

Edmar diz que não há a menor intenção de congelamento, porque o programa é na base da negociação. Nós chamaremos como temos chamado os empresários, prefeitos e governadores e negociaremos com eles. Junto com o consumidor vamos reverter este processo e estabelecer uma moeda forte - disse Edmar Bacha.

CARROS

O assessor Especial do Ministério da Fazenda comentou sobre a decisão do Confaz em relação ao aumento do ICMS dos carros de 12% para 18% e não acredita que haja uma ação política dos governadores contra o Plano Real.

Alguns Estados dependem da arrecadação mais do que outros e o Confaz tem um mecanismo muito difícil, porque as decisões têm que ser tomadas por unanimidade e é muito difícil que os 27 Estados sejam unânimes em alguma coisa. Entretanto, os mais importantes já se comprometeram em reverter esta decisão e é isso que importa - assegura Edmar Bacha, que insiste que o programa de estabilização é negociável, não tem choque e nem conflito.

Bacha, entende que o ajust-

te fiscal feito pelo Governo dá para o gasto e garantir o sucesso do plano de estabilização econômica e que no próximo ano deve haver a reforma constitucional.

JUROS

Edmar Bacha não acredita que a campanha eleitoral prejudique o Plano Real e que o povo brasileiro quer estabilidade de preços e não vê o dinheiro derreter no bolso e isso os políticos compreendem e vão apolar o Plano.

Quanto à queda das taxas de juros, Bacha também acredita e diz que os juros começam a cair na medida que se caracterizar o sucesso do Plano Real e que em dois meses haverá uma queda substancial das taxas de juros.

Para Edmar Bacha, é com a negociação que se consegue resultados positivos, mas isso não impede que o Governo aja com dureza e existem os instrumentos legais para serem usados, mas ainda há o crédito de que a conversa é o princípio básico e deve imperar na democracia e é assim o Plano Real.

Apesar de todos os instrumentos que o Governo possui, como tabelamento e a lei Antitruste, o Governo aposta mesmo é na vontade do consumidor, que vai boicotar os preços altos, obrigando os comerciantes a se ajustarem a nova realidade de uma moeda forte, não havendo necessidade de intervenção governamental.

Remarcação preocupa deputado

Segundo o deputado federal Djenal Gonçalves, o novo plano econômico o mais bem elaborado - está agora nas mãos dos empresários brasileiros de quem depende o seu sucesso, salvo alguns ajustes ainda a serem feitos pelo Governo.

Na virada da moeda, segundo Gonçalves, já aconteceram muitos abusos, que não poderão continuar acontecendo, pois será o fracasso de todo esforço governamental de mais uma vez tentar baixar a inflação.

No momento, diz Djenal, além de não se registrar uma queda significativa de preços nos supermercados, hoje já se verifica, segundo o Procon, um aumento médio de 0,73% em real, em relação ao dia 1º, quando do lançamento da nova moeda.

Ainda segundo o deputado, dos 68 produtos pesquisados, 40 tiveram alta de preços, 13 se mantiveram estáveis e apenas quinze tiveram uma pequena redução.

É lamentável, diz Gonçalves que isto já esteja acontecendo. "É preciso que de um lado o Governo atue com rigor e do outro a população pesquise bastante antes de comprar, "mesmo porque se este plano não der certo, talvez esteja esgotada a criatividade e talento dos economistas brasileiros, diante de tanta ganância".



Djenal acha que só empresários podem garantir êxito do Plano Real.

CÂMBIO TURISMO SAFRA

ANTES DE RODAR O MUNDO, PASSE NUMA AGÊNCIA SAFRA. É DEPOIS TAMBÉM.

Agrônomo quer desenvolver agropecuária

Em solenidade bastante concorrida, assumiu ontem à noite a presidência da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Sergipe, o agrônomo Naim de Araújo, que na oportunidade demonstrou muita disposição de realizar um grande trabalho a frente de Entidade, abrindo suas portas para a sociedade nos diversos questionamentos relativos ao desenvolvimento da agropecuária em nosso Estado. O novo presidente da AEASE afirmou que a classe tem um dever cívico de lutar pelo setor primário que é a espinha do progresso de qualquer nação.

Juntamente com Naim de Araújo, assumiram também os agrônomos Vicente de Paula Primo Neto, como vice-presidente, José Carlos Queiroz, secretário geral, Emanuel Richard de Carvalho Donald 1º secretário, Cláudio Menezes Lima 2º se-

cretário, Antônio Pereira de Souza Sobrinho 1º tesoureiro, Carlos Augusto Pereira da Silva 2º tesoureiro. Como conselheiros titulares, os agrônomos Jodemir Antônio Pires, Roberto Alves, Marcelo Maciel, Luiz Alberto Siqueira e Nilton de Araújo Fontes. Os conselheiros suplentes são Solon Guimarães, José Lavres Filho, Arício Resende Silva, Hélio Vasconcelos Cardoso e Carmem Lúcia da Silva.

Saudando o novo presidente da AEASE Pedro Lessa que deixou a presidência da Entidade, disse urge providências cabíveis para acudir o setor primário estadual e que a Associação dos Engenheiros Agrônomos tem um papel fundamental nestas transformações. Ele reclamou da falta de apoio e que o setor de extensão rural precisa ser reativado urgentemente para prestar uma boa assistência técnica ao pro-

dutor rural. Aproveitou para solicitar o máximo de colaboração dos companheiros agrônomos para a nova diretoria que estava sendo empossada.

Assumindo o cargo, o agrônomo Naim de Araújo fez questão de saudar a todos os colegas, dizendo que a Entidade estava ganhando uma nova roupagem em busca de novos horizontes. Naim lembrou que é de fundamental importância a união da classe em favor do desenvolvimento do setor agropecuario do Estado e que isso só poderá acontecer com muitos questionamentos. Exaltou a classe para o trabalho e agradeceu pela depositada confiança com os colegas que assumem os cargos e encargos por uma Entidade mais forte em busca de resultados satisfatórios, lembrando que a sociedade está atenta para cobrar zelo, dignidade e trabalho.

Reação de Bosco

O empresário Bosco França, candidato do PMN a Câmara Federal, disse cobras e lagartos de Jackson Barreto, no último domingo, em Capela, quando percebeu que o candidato a governador da sua coligação, havia espalhado no município diversas camisas fazendo a propaganda do deputado federal Benedito de Figueiredo, candidato à reeleição. A coligação O Povo de Novo tem apenas 12 candidatos a deputado federal e Capela é considerado reduto exclusivo de França.

Bosco está receoso do fantasma de 1990, quando perdeu uma reeleição considerada certa, porque não apareceram os votos de Aracaju, prometidos pelo então candidato a senador Jackson Barreto. Possesso, o ex-deputado deixou claro que não permitiria a repetição de 90, e advertiu que poderia "arrombar" com Jackson.

Dono da fábrica de coco Serigy e do Café Camponês, Bosco França fez questão de ressaltar a sua privilegiada situação financeira e garantiu que é um candidato "independente". Tanto que em república as camisas Jackson/Benedito, mandou imprimir dezenas de camisas vinculando a sua candidatura a de Albano Franco. Já estão prontas aguardando apenas o momento oportuno para a distribuição.

Em Capela, Bosco França admitiu que já estava cansado de só ser procurado por Jackson Barreto quando são necessários recursos para o pagamento de despesas da campanha. Segundo ele, o candidato a governador vai sempre a Serigy apresentando notas que precisavam ser pagas imediatamente.

Jackson Barreto não quer perder o apoio financeiro que o bloco do PMN - Bosco França e Jerônimo Reis - garantem a sua candidatura. Mas também quer tentar abrir espaço para recuperar a imagem do seu amigo Benedito de Figueiredo, que fez a defesa e votou contra a cassação do deputado Ricardo Flúza, um dos ânjos do orçamento.

Benedito é como se fosse da família de Jackson. E em se tratando de família, ele é especialista em proteção.

A preocupação de Bosco França é real. É tudo uma questão de tempo.

oOo

O ex-governador Valadares tem tanta certeza da proteção de Jackson à sua família, que preferiu desprezar o potencial eleitoral do grupo Reis e indicou Jugurta Barreto, irmão de Jackson, como seu candidato a primeiro suplente.

eee

Ônibus

O juiz da Terceira Vara Civil, Antonio Pascoal, julga hoje a ação popular impetrada pela candidata do PRN ao Governo do Estado, Vera Tourinho, contra o aumento das passagens de ônibus autorizado pela Prefeitura, na virada do mês.

A Prefeitura imbutiu um aumento de 41,5% nas tarifas de ônibus quando faz a conversão do Cruzeiro Real para o Real.

Vera acha que foi um abuso.

Inflação

O aumento de 41,5% foi bem inferior a taxa de inflação do mês de junho e a própria variação da URV. Mas a Prefeitura deixou para conceder o aumento na hora da conversão.

Derrubando o reajuste, a justiça acaba prejudicando as empresas de ônibus que vão ficar sem a correção inflacionária.

Rua 24 horas

O governador João Alves visita hoje, às 11 horas, as obras da Rua 24 Horas, que está sendo construída pelo Governo no centro da cidade, ligando o Centro de Turismo a rua Laranjeiras. Vai acompanhado de empresários.

A licitação para a ocupação das lojas será realizada no dia 21 de julho, pela Codise.

Nas ruas

Os candidatos do PMDB vão às ruas hoje, em passeata que começa às 15 horas, na Praça Fausto Cardoso. José Carlos Teixeira, candidato do partido ao Senado, quer evitar que apenas o PT tome conta das ruas.

Além de José Carlos, o PMDB tem seis candidatos a Câmara Federal e 20 a Assembléia Legislativa.

Ulices

Não são apenas nos municípios do baixo São Francisco que o deputado Ulices Andrade vem perdendo seu potencial eleitoral. Até em municípios pequenos, como Muribeca, estão lhe passando a perna.

A candidatura de Luciano Nascimento, filho da ex-prefeita Menininha, tirou seus votos em Propriá e municípios vizinhos.

Agora, em Muribeca, o prefeito Adilson Pinheiro está trocando Ulices por Reinaldo Moura.

Comitês

O senador Albano Franco, candidato da coligação Sergipe, tem futuro ao Governo do Estado, pretende inaugurar na próxima semana os dois primeiros comitês de sua campanha, em Aracaju.

O Comitê Central vai funcionar na rua Duque de Caxias e o da Juventude na Praça da Imprensa.

Albano pretende descentralizar totalmente a sua campanha.

Impressionado

José Carlos Teixeira anda impressionado com o favoritismo que o senador Lourival Baptista vem apresentando em todas as pesquisas para o Senado.

Como Lourival não vai a



A beleza da patinha Graziella Sampaio Vilanova de Carvalho, hoje encantando essa coluna

canto algum e nas pesquisas só perde para Valadares, José Carlos acha que logo recupera seu espaço, já que frequenta todos os cantos, vai a todas as solenidades.

Teixeira espera que o eleitorado termine votando nele e Lourival.

Mobilização

A coordenação da campanha de Lula em Sergipe resolveu antecipar para esta tarde as manifestações que ocorrerão amanhã, em todo o País. Para evitar o feriado de amanhã.

Hoje no Calçadão da João Pessoa a campanha será colocada

na rua, mas segundo o coordenador Antonio Samarone, ainda não será para a arrecadação de finanças.

Serão vendidos apenas adesivos com a nova marca da campanha por 20 centavos de reais.

Organização

Albano retornou do Rio de Janeiro ontem à noite e hoje deve passar praticamente todo o dia cuidando da organização da campanha.

O senador quer resolver todas as pendências e transferir as obrigações para as pessoas engajadas.

É FOGO

A sede da campanha de Quêrcia será na atual sede do PMDB, na avenida Pedro Calazans. E ele virá para a inauguração.

José Carlos Teixeira mantém um mata-mosca em seu gabinete. Tem verdadeiro pavor ao inseto.

Petistas e peemedebistas devem se cruzar esta tarde no calçadão da João Pessoa, em atos públicos.

O PMDB apresenta seus candidatos e o PT inicia a campanha de rua de Lula.

No município de Telha apareceram as primeiras camisas de Bosco França e Albano Franco.

José Almeida enviou fax dizendo que não dederou o vizinho a Suplan e que não compareceu a sede da Superintendência.

Nas na Suplan está uma verdadeira revolução.

Augusto Prado Leite toma posse hoje, às 10 horas, na presidência da Sergiportos.

Sua principal missão é tentar privatizar o transporte de passageiros na linha Aracaju/Barra dos Coqueiros.

No programa de Governo de Albano Franco consta a construção de uma ponte entre os dois municípios.

Jackson Barreto já está preparando a sua lista "traidores". São os candidatos de sua coligação que apoiam Albano.

Ontem tinham animais até no meio do viaduto da Hermines Fontes. Um perigo.

Luiz Antonio Barreto está de volta ao Estado, depois de 10 dias de estudos no Rio de Janeiro.

Vera Tourinho acha que os empresários devem perder um pouquinho com o Plano Real.

José Carlos Teixeira entusiasmado com a volta de suas filhas ao Estado. Voltam a morar com os pais.

Já está funcionando o Campus Aproximado Rosa Elze. É a Universidade Federal de Sergipe abrindo nova frente de trabalho com a sociedade.

O Campus Aproximado é da área de extensão da UFS.

Gilvan Manoel - Interino

Quer ficar livre para o trabalho de corpo a corpo.

Glória

O comício realizado no último final de semana, em Nossa Senhora da Glória, pela coligação de Jackson Barreto foi um fracasso total. Por falta de público.

Além de Jackson estavam por lá Francisco Rollemberg, Antonio Carlos Valadares e candidato da região.

A falta de sintonia do povo foi notada por eles mesmos.

Lourival

Os elogios que Jackson Barreto vem fazendo a candidatura de Lourival Baptista estão provocando arrapios no grupo de José Eduardo Dutra, o candidato do PT ao Senado.

Como Valadares tem como suplente Jugurta Barreto, os petistas, temem que Jackson despreze o candidato do PT, que por enquanto está com 11% nas pesquisas, o quarto colocado.

FSESP

Será hoje, às 10 horas, a posse do médico José Antonio Ferrucho na Superintendência da Fundação Nacional de Saúde, ex-FSESP. Foi indicado pelo senador Albano Franco.

Substitui a Roberto Roberto, que estava no cargo por indicação do deputado Pedro Valadares, hoje na oposição a Itamar Franco.

Platô

O ex-secretário da Irrigação e candidato a deputado federal Manoel Hora Batista, assumiu a paternidade do Platô de Neópolis, o principal projeto na área agrícola desenvolvido pelo Governo do Estado.

Agora que o deputado Luiz M'itidieri resolveu assumir sua candidatura também a federal começaram os problemas. O atual secretário Luis Simões foi indicado por M'itidieri e passou a contestar a paternidade do projeto.

Despejo

Estava marcado para a madrugada de hoje o despejo de José de Romão, o último dono da área desapropriada no Platô de Neópolis, que se recusava a deixar a terra antes do pagamento da desapropriação.

A maioria dos desapropriados está contestando a indenização paga pelo Governo. Mas as obras continuam

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2	Grau	19:00h. TJ Brasil
02:05h. Execução do Hino Nacional Brasileiro	07:00h. Bom Dia Brasil	18:45h. Eramos Seis
02:10h. Palavra Viva	07:30h. Bom Dia Sergipe	22:35h. Eramos Seis
02:15h. Telecurso 2ª Edição	08:00h. TV Colosso	23:30h. Jô Soares Onze e Meia
Grau	12:30h. Globo Esporte - Local	00:45h. Perfil
08:30h. É de Manhã	12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição	01:30h. Top Cine
09:30h. Heureka	13:10h. Jornal Hoje	
09:58h. Lendas Brasileiras	13:30h. Vídeo Show	TV JORNAL - CANAL 13
10:00h. Canta Conto	14:10h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata	07:00h. Realidade Rural - com Carlos Rafces
10:30h. Mestre Aqueles Que Aprende	14:55h. Sessão da Tarde	07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
11:00h. Professor Alfabetizador	16:45h. Os Trapalhões	08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceshi e Cláudia Capasso
11:30h. Alas Gute	17:30h. Escolinha do Professor Raimundo	10:30h. Cozinha Maravilhosa da Cláudia
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde	18:00h. Tropicaliente	11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:30h. Telecurso 2ª Edição	18:50h. A Viagem	12:00h. Acontece - com Beatriz Alessi
Grau	19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição	12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
12:45h. Nacões Unidas	20:00h. Jornal Nacional	13:30h. Sessão Livre - O Roubo das Diligências
13:00h. Vestibulando 94	20:45h. Fera Férida	15:15h. Programa Silva Pe povê
14:00h. In Italiano	21:40h. Você Decide	17:15h. Supermaket
14:30h. Professor Alfabetizador	22:40h. Paixão Sem Limite	17:45h. Copa 94
15:00h. Heureka	23:35h. Jornal da Globo	18:30h. Rede Cidade - com David Leite
15:30h. Canta Conto	00:05h. Festival de Sucessos - Tem de Clória	18:50h. Jornal Pandurantes - com Francisco Pinheiro
16:00h. Sem Censura		20:00h. Copa 94
18:30h. Seis e Meia	TV ATALAIA - CANAL 8	20:30h. Apito Final - Com Luciano do Valle
19:00h. Educação para Todos	06:52h. Palavra Viva	21:30h. Made In Brazil - Eu Te Amo
19:05h. Um Salto para o Futuro	07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda	23:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
20:00h. M'isséries Internacionais	08:30h. Bom Dia & Cia com Ellana	00:00h. Flash - com Amaury Jr.
20:20h. Jornal Visual	10:30h. Programa Sérgio M'alandro	
20:30h. Futebol o Jogo da Paixão	12:30h. Chapolin	
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite	13:00h. Chaves	
22:00h. Jornal de Amanhã	13:30h. Cinema em Casa	
00:00h. Encerramento da Emissora	15:15h. Casa da Angélica	
TV SERGIPE - CANAL 4	17:00h. Programa Livre	
06:30h. Telecurso II	18:00h. Aqui Agora	
	18:45h. TJ Cidade	

ESTADO DE SERGIPE
Estado de Sergipe
Prefeitura Municipal de Aracaju
Superintendência Municipal de Transportes Urbanos

SMTU EXPLICA VALOR DA TARIFA

A SMTU fixou o preço da tarifa dos ônibus que servem as linhas urbanas de Aracaju em R\$ 0,36, a partir de 01.07.94, porque esse foi o valor da passagem, em URV, no período de 1º de maio a 1º de junho de 94.

Com tal procedimento, a SMTU não promoveu qualquer aumento de tarifa em URV, conforme pode ser constatado na tabela abaixo:

TARIFA DO SIT/ARACAJU - SMTU/PM'A			
DATA	TARIFA EM CRS	TARIFA EM URV/REAL	VALOR DA URV
01.05	480,00	0,3625	1.323,92
01.06	700,00	0,3667	1.908,68
01.07	990,00	0,36	2.750,00

A SMTU esclarece, ainda, que o valor de R\$ 0,36 para a tarifa de ônibus foi aprovada por maioria de votos e por unanimidade, em reuniões dos Conselhos Consultivo e de Administração desta Superintendência, no último dia 21 de junho.

JOSÉ LINA SANTANA
Superintendente/SMTU

VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO ABAÍIS medindo 20x30m², esquina com ABAÍIS PRAIA CLUBE, à 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar tel: 224-3601.

Centro Comunitário de Barra dos Coqueiros
RUA CARLOS GOMES S/N
C.G.C. 13.976.953/0001-87 - Barra dos Coqueiros - Sergipe

EXTRATO DA REFORMULAÇÃO DO ESTATUTO DO CENTRO COMUNITÁRIO DE BARRA DOS COQUEIROS

CAPÍTULO I
Denominação sede duração e fins sociais: O Centro Comunitário de Barra dos Coqueiros com sede e Administração à rua Carlos Gomes S/N no Município de Barra dos Coqueiros, Estado de Sergipe, é uma entidade civil filantrópica, sem fins lucrativos, tem como finalidade promover a educação das famílias de forma participativa e integral visando do o seu bem estar social cuja duração será por tempo indeterminado sua distribuição lucros ou dividendos aos seus participantes.

CAPÍTULO II
Admissão dos Sócios: far-se-á mediante proposta assinada pelo Presidente. Todos os sócios qüites poderão votar e ser votado, não havendo cargo de direção vitalício.

CAPÍTULO III
Diretoria, eleição e competência:
A Entidade será Administrada por uma Diretoria composta de: Presidente, Vice-Presidente, 19 Secretários, 19 Tesoureiros, 19 Tesoureira e um Conselho Fiscal eleitos por igual período de dois anos.
A eleição far-se-á mediante escrutínio secreto ou por aclamação dos sócios qüites presentes a Assembleia Geral.

CAPÍTULO IV e V
Assembleia Geral e do Patrimônio
A Assembleia Geral será realizada com a presença dos sócios no dia marcado pelo Presidente ou seu substituto para eleição de nova Diretoria, sempre pelo prazo de 2 (dois) anos.
O Patrimônio da sociedade será constituído de todos os seus móveis e imóveis. Se caso de dissolução ou extinção do patrimônio será destinado à Instituição registrada do pelo Conselho Nacional de Serviço Social ou a Entidade Pública.

CAPÍTULO VI e VII
Disposições Gerais e Transitórias
Termino de mandato da Diretoria
Esquivado o mandato da Diretoria esta fará entrega a seus sucessores no prazo de 3 (três) dias de todos os livros, livros, valores, documentos que estejam sob sua guarda mediante inventário assinado pelas duas Diretorias.
Este Estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral.

Barra dos Coqueiros, 08 de junho de 1994
Barra dos Coqueiros - Sergipe

Presidente
Vice-Presidente
19 Secretários
19 Tesoureiros
19 Tesoureira

Barra dos Coqueiros, 08 de junho de 1994

Barra dos Coqueiros - Sergipe

Promotor quer junta médica para vereadores

Governo não tem desgaste crê Magno

Como líder do governo, cabe ao deputado Carlos Magno (PFL) dá as explicações, que são pedidas pela oposição, sobre os diversos assuntos e esta missão ele considera fácil, comentando que quando se tem adversários que de tudo querem fazer um palanque político-eleitoral, não se responde a coisas concretas, porque os discursos são vazios e não levam a lugar algum.

Indagado sobre o desgaste do governo perante a sociedade, Carlos Magno responde que não há isto, à medida em que são executados projetos que se norteiam para a geração de empregos e o aumento da produção agrícola, citando os exemplos do Plano de Neópolis; Projetos Orla e Califórnia, que representam milhares de empregos e a geração de recursos para a aplicação em obras sociais.

Na avaliação de Carlos Magno, embora enfrentando problemas relacionados com a falta de recursos, resultantes da crise econômica que o País vive e que espera seja superada pelo Plano Real, o Estado de Sergipe conseguiu em quase quatro anos superar outras unidades da Federação em várias áreas, como a construção de adutoras, que garantem ao homem do campo a água tão necessária à agricultura e o consumo humano.

Carlos Magno diz que os pequenos agricultores podem avaliar o quanto está sendo importante a administração João Alves Filho e isto é o que interessa. Com respeito às eleições deste ano, Carlos Magno assegura que a maioria deve ser decidida logo no primeiro turno com a vitória do senador Albano Franco (PSDB) e sobre as proporcionais sua expectativa é de que Albano terá a maioria na Assembleia, assim como na Câmara Federal. As urnas provarão que não há desgaste para quem trabalha - complementa Carlos Magno (PFL).

Lagarto fará construção de 200 casas

Objetivando diminuir o déficit habitacional no município, a Prefeitura de Lagarto vai construir no próximo mês de agosto, duzentas unidades habitacionais para famílias de baixa renda, em sistema de mutirão. Até o final do Governo, serão construídas setecentas moradias, de acordo com o cronograma estabelecido pelo prefeito José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé), que deverá ser cumprido pela Secretaria Municipal de Obras.

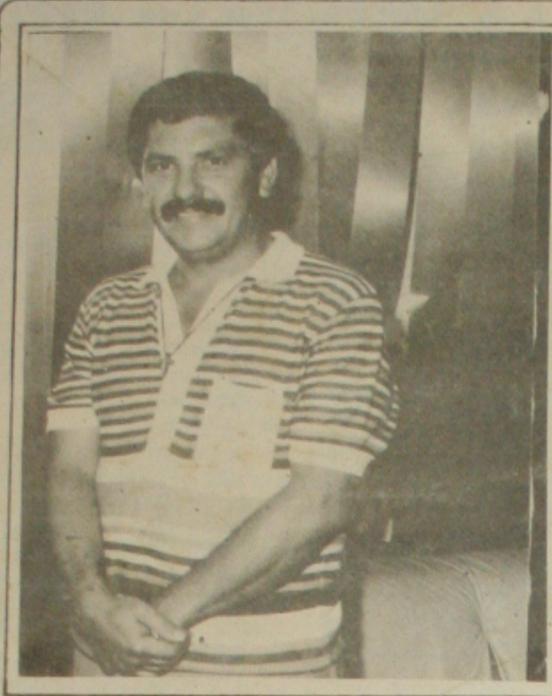
O anúncio do início da construção das unidades habitacionais foi feito no começo dessa semana, pelo prefeito Cabo Zé, logo após receber da Secretaria de Bem-Estar Social, um relatório constatando mais de duas mil pessoas inscritas no programa habitacional da Prefeitura.

Os critérios para as doações das casas serão estabelecidos nos próximos dias, em reunião entre associações de moradores, sindicatos e secretarias envolvidas no programa. O prefeito de Lagarto acredita que mesmo com a construção dessas casas, o déficit de moradia continuará existindo, em consequência dos governos anteriores que não adotaram uma política de construção de moradia popular no município.

Segundo ainda o prefeito de Lagarto, os povoados também beneficiados com casas populares e, para tanto, já solicitou da Secretaria Municipal de Obras, estudos preliminares para este ano, serem colocados em prática, objetivando atender centenas de famílias carentes que não têm onde morar.

As primeiras duzentas unidades habitacionais serão construídas com recursos do Governo do Estado e Prefeitura Municipal e os agraçados entrarão somente com a mão-de-obra. As casas serão entregues aos seus proprietários com toda infra-estrutura, água, luz, esgotos e pavimentação das ruas, visando dar a população carente, conforto e tranquilidade.

Pensando na tranquilidade da população é que a Prefeitura de Lagarto está concluindo obras de pavimentação e construção de praças nos bairros Pacheco e Jardim Campo Novo e ainda nos povoados Brasília, Tanque e Moita Redonda e este mês começará as obras de calçamento do bairro Ademar de Carvalho.



Poderoso confia no sucesso de sua ação

Ação contra PMN está na pauta de hoje do TRE

Está marcado para esta tarde o julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral - PMN, da ação impetrada pelo presidente destituído do diretório regional do Partido da Mobilização Nacional - PMN, Élio Poderoso, contra o diretório nacional do partido. Poderoso alega que houve falsificação de assinaturas de pessoas que não estiveram presentes na reunião do diretório, no dia 26 de março, quando o deputado Jerônimo Reis foi designado presidente da Comissão Executiva Regional Provisória.

O diretório nacional, através dos advogados José Jorge Rabelo e Antônio Jacintho Filho questionam a competência do TRE em julgar a falsificação das assinaturas que, para eles, não é assunto eleitoral, mas sim da justiça civil. O advogado de Poderoso José Carlos Sousa Santos tem interpretação diferente. Para ele, a competência do TRE ficou caracterizada com a trans-

ferência da ação pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Qualquer que seja a decisão, tanto Poderoso quanto o deputado Jerônimo Reis podem ainda recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral. O caso preocupa mais ao ex-prefeito Jackson Barreto, candidato da coligação O Povo de Novo ao Governo do Estado, que tem o senador Francisco Rollemberg como candidato a vice-governador. Se a reunião do diretório nacional for considerada nula, Poderoso continua como presidente e ficam também nulas todas as decisões tomadas por Jerônimo, inclusive a convenção que oficializou a coligação com o PDT.

Nesse caso só poderiam ser candidatos os chamados "natos", no caso, Jerônimo e os deputados estaduais Joaldo Barbosa e Artur Reis. Mas eles teriam grandes dificuldades na obtenção do quorum necessário para a garantia do número de votos necessários.

Para Venâncio interior rejeita demagogia dos candidatos da oposição

Visitando vários municípios do interior, fazendo acordos e verificando o comportamento do eleitorado, o deputado estadual Venâncio Fonseca (PPR) assegura que o homem do campo não aceita a demagogia dos candidatos de oposição e está preocupado com o emprego, por isso que o senador Albano Franco (PSDB) leva vantagem sobre os seus adversários, porque tem proposta séria e os cidadãos sabem que ele executará um projeto de governo direcionado a geração de empregos.

Para Venâncio Fonseca, a proporção que o dia três de outubro for se aproximando vai aumentar o desespero dos candidatos que fazem oposição ao senador Albano Franco, porque esperarão as promessas e não haverá qualquer ação concreta por parte dos adversários.

DISPUTA ELEITORAL

Venâncio Fonseca diz que enquanto Albano Franco tem como projeto aumentar o mercado de trabalho, o seu concorrente mais próximo, o ex-prefeito Jackson Barreto (PDT)

procura o outro lado, ou seja, promover o desemprego e recorda que Jackson teve como primeira atitude, tão logo assumiu, demitir mais de 1.500 pais de família e não pagou seus direitos trabalhistas.

Só em comparar as ações de cada um (Albano e Jackson), diz Venâncio Fonseca, o sergipano consciente já percebe que Albano trabalha com seriedade e zelo pela coisa pública, enquanto que o ex-prefeito de Aracaju, não é nem preciso fazer comentários, porque Sergipe todo conhece sua conduta como administrador e quem mais sabe do que ele é capaz é justamente o Partido dos Trabalhadores, que decidiu pela intervenção na primeira administração de Jackson Barreto, por concordar com as denúncias de corrupção. Hoje, para espanto dos sergipanos, o PT é o mais ferrenho das práticas de Jackson e está ao seu lado - completa Venâncio Fonseca (PPR).

Diz ainda que a demagogia, desta vez, não prevalecerá sobre as atitudes sérias e projetos administrativos capazes de levar Sergipe ao plano desenvolvimento.

O promotor Eduardo Antônio Seabra, curador de Defesa do Patrimônio Público, deve encaminhar na próxima semana ao presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Emanuel Nascimento (PDT), documento sugerindo que todos os vereadores licenciados para tratamento de saúde sejam submetidos a Junta Médica do Estado. O Ministério Público despertou para as licenças irregulares a partir do pedido apresentado pelo líder do PDT na Câmara, Alcivan Menezes, que saiu de licença por 130 dias para cuidar de sua campanha para a Assembleia Legislativa.

Hoje de manhã Emanuel Nascimento encaminha a documentação solicitada pelo Ministério Público. Ele quer a cópia do regimento interno da Câmara; a relação dos vereadores que estão de licença médica ou gozando

outro tipo de licença; cópia individual de cada processo administrativo da respectiva licença, no caso de licença médica; e, cópia da ata de cada sessão legislativa que concedeu a licença aos vereadores licenciados. Emanuel já confirmou que vai atender todas as solicitações do Ministério Público, mesmo ressaltando que a Câmara é um poder independente.

LICENCIADOS

Além de Alcivan Menezes, estão licenciados para tratamento de saúde os vereadores José Félix, Jidenal Francisco dos Santos e José Lopes. O único comprovadamente doente é José Lopes, que sofreu um infarto, mas ninguém entrou em seu lugar. O vereador Genécio Barreto de Lima recebe pela Câmara Municipal, mas

atualmente ocupa a Secretaria extraordinária de Assuntos Políticos. Elber Batalha está no lugar de Genécio; Francisco Dantas, no de Félix; e Fernando França no Jidenal. Agora entrou Luiz Correia Alves na vaga de Alcivan.

No caso de prevalecer a questão da Junta Médica, a vereadora Susana Azevedo (PP) passa a ter a razão. Ela apresentou por três vezes seguidas um projeto de lei instituindo uma junta médica na própria Câmara para que os vereadores doentes se submetesse antes de cada pedido de licença. Ela alega que se um servidor para conseguir três dias de licença tem que se submeter a uma junta, é inadmissível que um vereador fique até 130 dias em casa com um simples atestado médico.

Djenal acha que sucesso de plano depende de empresário

O deputado federal Djenal Gonçalves afirmou ontem que o novo plano econômico o mais bem elaborado está agora nas mãos dos empresários brasileiros de quem depende o seu sucesso, salvo alguns ajustes ainda a serem feitos pelo Governo. Na virada da moeda, segundo Gonçalves, já aconteceram muitos abusos, que não poderão continuar acontecendo, pois será o fracasso de todo esforço

governamental de mais uma vez tentar baixar a inflação.

No momento, diz, além de não se registrar uma queda significativa de preços nos supermercados, hoje já se verifica, segundo o Procon, um aumento médio de 0,73% em real, em relação ao dia 1º, quando do lançamento da nova moeda.

Dos 68 produtos pesquisados, 40 tiveram alta de preços, 13 se man-

tiveram estáveis e apenas quinze tiveram uma pequena redução.

É lamentável, diz Gonçalves, que isto já esteja acontecendo. "É preciso que de um lado o Governo atue com rigor e do outro a população pesquise bastante antes de comprar, mesmo porque se este plano não der certo, talvez esteja esgotada a criatividade e talento dos economistas brasileiros, diante de tanta ganância".

Jorge Araújo propõe acesso a escola durante as férias

Em tramitação na Câmara Projeto de Lei do vereador Jorge Araújo (PMDB) que assegura aos alunos da rede pública municipal, o acesso as unidades de ensino durante as férias e recesso escolar, para a prática de atividades esportivas, culturais e outras organizadas conjuntamente com a direção da escola.

De acordo com o projeto de Jorge Araújo os alunos interessados em utilizar as dependências da escola, deverão submeter a proposta da atividade ao Conselho Escolar, elaborando um cronograma de uso, bem como se responsabilizando por eventuais danos decorrentes de uma possível e indevida utilização.

Estas atividades propostas pelo vereador Jorge Araújo poderão englobar o acesso para auditórios, quadros, equipamentos audiovisuais e bibliotecas da unidade de ensino, cabendo à direção da escola colocar à disposição dos alunos um funcionário para acompanhar o desenvolvimento das atividades, quando os mesmos não estiverem acompanhados de um professor.

Entende o vereador Jorge Araújo que no período de férias e recesso escolar grande parte das dependências das unidades de ensino ficam

ociosas, o que é um desperdício pois poderiam ser utilizadas racionalmente pelos alunos.

O uso dos espaços diz Jorge Araújo como quadros, bibliotecas, sala de audiovisuais, onde as práticas esportivas, o estímulo à leitura, à apreciação e análise de documentários e filmes terão importância na

educação e formação dos alunos, enquanto que a prática contínua de atividades educativas, sem a disciplina exigida no ensino cotidiano pode ser um fator incentivador e para o hábito saudável de praticar esportes e leitura sendo este projeto uma contribuição para se alcançar objetivos de um processo contínuo na educação - concluiu Jorge Araújo.



Jorge Araújo quer escola aberta nas férias

Eleição serve julgamento para todos os candidatos, ensina Susana

Com atividades voltadas para o bem-estar social, a vereadora Susana Azevedo, presidente do diretório municipal do Partido Progressista (PP) de Aracaju - disse que não está preocupada com o julgamento dos sergipanos nas urnas, quando estará disputando uma vaga para a Assembleia Legislativa.

Segundo Susana Azevedo, as eleições servem para que a população dê o juízo sobre o trabalho de cada um que postula um cargo. Não se engana o povo, que é inteligente e sabe em quem votar, na hora que chegar na cabine. O eleitor antes de

tomar uma decisão, vai avaliar o que o candidato já fez por seu povo e mesmo aqueles que nunca tiveram no poder, passam pelo crivo do eleitorado - garante a vereadora, que diz ter consciência de cumprir seu dever como legisladora municipal e que ampliará seu trabalho, como deputada estadual.

Susana Azevedo evita fazer críticas aos concorrentes, argumentando que a população é quem vai verificar se o cidadão merece ser eleito. Eu acho que o político tem o dever de trabalhar pelos interesses coletivos e também a consciência de que ao final

do mandato ele, se quiser continuar na vida pública, tem que se submeter as urnas e nesta hora terá certeza se fez o que era esperado dele - comenta Susana Azevedo.

Ela chama a atenção para o fato de que, como vereadora, muitos projetos que apresentou a execução não depende exclusivamente dela, mas sim do prefeito, por isso quando é cobrada sobre determinados temas, procura explicar ao eleitorado que seus limites terminam na fase de executar a proposta, que compete ao administrador municipal.

CRIME DA FARMÁCIA VITAL

Mandante frequentava residência da vítima

Pedreiro é assassinado vários tiros

O pedreiro João Batista Vital dos Santos, 27 anos solteiro, reside na Rua Senhor do Bomfim, 14, Bairro Santos Dumont, foi assassinado a tiros ontem à tarde quando se encontrava no loteamento Vitória Régia.

João Batista, dias atrás segundo seu genitor Florêncio Vital, foi ameaçado de morte pelo indivíduo Manoel de Brasília que está foragido. O cadáver foi removido para o Instituto Médico-Legal, dando entrada nos primeiros minutos da noite para ser necropsiado.

O homicídio está sendo investigado pelo delegado Gilberto Passos, titular da Delegacia Especial de Homicídios e Costumes - DEHOC.

Encontra-se na geladeira do Instituto Médico Legal, o corpo do balano de Vitória da Conquista, Ubirailton Teixeira Magalhães, 27 anos, que foi encontrado pendurado em um fio amarrado sobre uma árvore da casa nº 543 da Rua São Francisco de Assis, Bairro Santos Dumont.

Segundo informações, Ubirailton Magalhães estava desesperado por não encontrar um emprego que lhe desse condições de vida. A vítima foi encontrada por populares que de imediato levaram ao conhecimento da polícia.

O cadáver foi retirado do local por volta das 7:00 horas e de imediato levado para o Instituto Médico Legal. Ele foi necropsiado e será levado pela família para ser sepultado em sua terra natal.

Na tarde de ontem, populares encontraram bolando e em estado de putrefação, o corpo de Mário Sérgio Santos, 23 anos, que reside no município de Capela. A vítima estava desaparecida desde o último dia 3 quando da realização dos festejos de São Pedro daquela cidade.

As primeiras investigações dão conta que, Mário Sérgio foi assassinado com um tiro no olho esquerdo e em seguida jogado no Riacho Lagoa Seca, quando se dirigia para a Mata Junco Novo, local do mastro escolhido para ser colocado na Praça da Matriz, onde acontece os festejos com queima de fogos.

O Delegado Adjunto da Polícia de Capela, Genaldo Santos está de posse do nome do principal suspeito do crime. Trata-se do elemento conhecido por "Nêgo", que dias atrás teve uma transação comercial com a vítima.

Por outro lado, mesmo em putrefação o cadáver foi removido para o Instituto Médico-Legal, dando entrada às 15 horas para ser necropsiado.

O comerciante Rosevaldo Santos Oliveira, 19 anos natural de Itabalana, solteiro, filho de Reginald José de Oliveira e Maria Augusta Santos, reside na Avenida Valter Franco, 467, centro de Itabalana, morreu ontem por volta de 1 hora no Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", em consequência de golpes de faca-peleira na região abdominal.

Rosevaldo Santos foi esfaqueado no último sábado por volta das 2h30min; pelo elemento conhecido por "Rubinho" o qual devia uma certa importância em dinheiro, segundo a genitora da vítima Maria Augusta. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo necropsiado e liberado no início da tarde para o sepultamento.

As investigações do crime estão sendo feitas pelo capitão PM Hamilton Silveira de Jesus, Delegado Regional de Polícia de Itabalana e o delegado-adjunto Arão Borges.

Gilvan Rodrigues dos Santos, 31 anos, morador na Invasão da Tietá, nas proximidades do Centro Administrativo, foi preso às 21h50min, por agentes da Delegacia Especial de Roubos e Furtos. Gilvan Rodrigues invadiu o barraco de João Batista localizado também na Invasão da Tietá para manter relação sexual a força com a esposa do mesmo, além de ameaçá-lo de morte.

Ele estava drogado e embriagado, segundo a polícia. Hoje o delegado João Elói vai ouvir a vítima e testemunhas, para em seguida encaminhar o acusado para a penitenciária de Aracaju.

O traficante de maconha Cleonânio Fernandes Santos, vulgo "Buda", 21 anos, residente na Rua 161, Conjunto João Alves Filho, foi preso em flagrante delito ontem às 20 horas pelo delegado Sérgio Ricardo e seus auxiliares da Delegacia Especial de Entorpecentes.

Cleonânio Fernandes há meses vinha vendendo maconha em sua casa. A polícia apreendeu 14 quilos de ervas em poder de Cleonânio que havia recebido recentemente da cidade balana de Paulo Afonso.



O crime aconteceu no dia 20 de março, nesta casa, onde funcionava a Farmácia Vital. (Foto: Fernando Silva)

Médicos escolhem pelo voto o delegado-eleitor no CFM

O Conselho Regional de Medicina de Sergipe iniciou ontem e termina amanhã, as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor, e seu suplente, que irão representar a comunidade médica sergipana no Plenário do Conselho Federal de Medicina, durante o quinquênio 94/99. O pleito se reveste de muita importância, uma vez que sobre os eleitos recairão grandes responsabilidades neste momento de redefinição do Projeto Saúde do Brasil.

O voto é obrigatório estando sujeito às penalidades previstas na legislação, quem não apresentar justificativas no prazo de 72 horas. Em Sergipe, concorre uma única chapa inscrita, formada pelos médicos Oswaldo de Souza, titular, e Antônio Carvalho da Paixão, suplente.

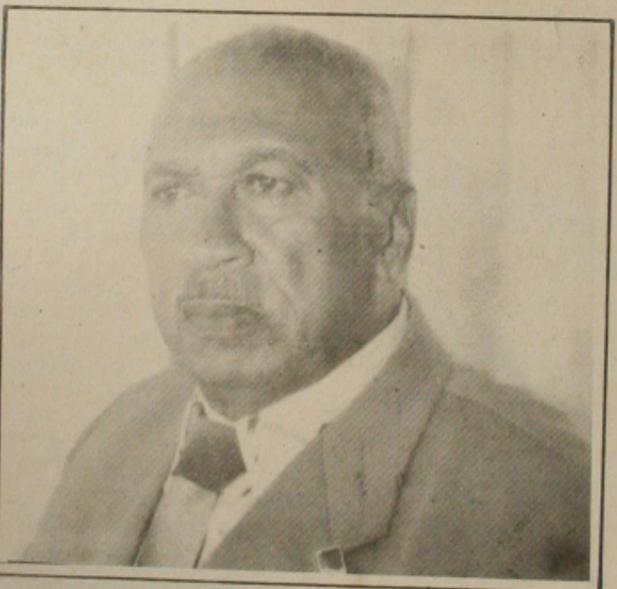
Segundo Oswaldo de Souza, ex-presidente e atual vice do Cremese, como consequência dessa eleição se pretende que o Delegado-Eleitor se torne o representante de cada CRM. A tese está na dependência da lei que tramita no Congresso Nacional. Com a revisão da legislação, cada delegado assume a condição potencial de futuro conselheiro. Adianta, ainda que os 27 representantes regionais formarão a nova Plenária, de onde sairá a futura diretoria do Conselho Federal de Medicina, que será conhecida na primeira sessão administrativa, após a posse dos delegados.

Oswaldo de Souza revela, que Sergipe ainda não tem planos, sugestões, para apresentar à futura administração do CFM, mas mantém no ideário a luta da

atual diretoria, pela melhoria da saúde do povo e da formação do futuro médico, além do efetivo equipamento de todos os hospitais.

Sobre doenças, observou que a atual e futura diretorias podem promover campanhas de esclarecimento à população, no sentido de prevenir contra o surto de novas endemias. Para o doutor Oswaldo, o dia da eleição é importante. Ele conclama todos os médicos sergipanos às urnas, para legitimar um novo projeto de saúde.

É natural que estejam em nosso ideário outras brasileiras, como disciplinar certas decisões, intensificar a divulgação das resoluções, como a 1401, fortalecer as relações entre as entidades médicas, e, também, a representação do CFM junto aos órgãos públicos, e familiarizar a classe com o Código de Ética Médica. É preciso sermos fortes. O voto traduz essa confiança, completa Oswaldo, acrescentando, que a valorização da saúde no Nordeste, passa pela congregação de todos os CRMs da região.



Oswaldo de Souza encabeça a única chapa no Estado.

Banco do Brasil recebe hoje remessa de moedas

O superintendente do Banco do Brasil, Manoel Lima Neto, garantiu que nova remessa de moedas estará chegando hoje em Sergipe para ser distribuída com as agências bancárias, e assim, solucionar o problema de troca nos supermercados e transporte coletivo. Ele disse que a falta de troca em Sergipe não vem ocorrendo como no Sul do País, mas nos primeiros sintomas, ele solicitou ao Banco Central uma nova remessa do dinheiro.

Segundo Lima Neto houve uma demanda muito grande por moedas nos primeiros dias do Real, especialmente no sábado, quando os supermercados voltaram a abrir suas portas, entretanto, a falta das moedas não chegou a prejudicar o andamento das compras como ocorreu no Sul. "Aqui em Sergipe não há risco de faltar totalmente como aconteceu em outros Estados, e acreditamos que hoje, o dinheiro esteja chegando para distribuímos com as demais agências bancárias", enfatizou.

O assessor da presidência do Banese, Francisco José Neto, disse que realmente está havendo uma carência de moedas, que com o Real passou a ser valorizada, mas no mais tardar amanhã, uma nova remessa estará chegando nos cofres do banco para

cobrir a demanda. Ele disse que já estava programado um programa de envio de moedas aos bancos pelo fato do plano estar em fase de adaptação.

RECLAMAÇÕES

Os usuários do transporte coletivo são quem mais reclamam da falta de moedas para troco. Como a quantidade de moedas enviadas à Sergipe foi insuficiente para a demanda, a escassez do dinheiro do mercado circulante vem provocando alguns transtornos. Segundo o cobrador de ônibus, José Francisco dos Santos, as pessoas não estão aceitando mais deixar de receber o troco porque as moedas passaram a ter valor e, como está difícil conseguir os "niquéis", algumas confusões já foram registradas.

Nos supermercados os caixas também estão sentindo as mesmas dificuldades e, como todos estão exigindo as moedinhas, alguns clientes têm perdido muito tempo para conseguir seu troco correto. Um supermercado do bairro São José não conseguiu trocar ontem, pela manhã, alguns reais em moeda numa agência bancária próxima, porque o banco não dispunha do dinheiro.

Reivindicados salários para funcionalismo

A instituição do Plano Real com os supermercados desrespeitando o Governo Federal, marcando preços de maneira abusiva, está deixando a classe trabalhadora numa situação de miséria absoluta, e neste rol encontram-se os servidores públicos municipais de Aracaju. Por isso, o vereador Gilvan Melo, líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal de Aracaju, está confiante que seja aprovado o projeto de sua autoria que fixa data-base para negociação salarial do funcionalismo público do município.

Entende Gilvan Melo que sem uma data-base para negociar seus salários, os servidores são mais vulneráveis e ficam sem ter como reivindicar melhoria. A princípio, o projeto prevê a data-base para maio, mas como as perdas são consideráveis este ano, ele coloca um artigo, através do qual, os servidores do município terão direitos a um reajuste em setembro.

Garante Gilvan Melo que o Partido dos Trabalhadores não fugiu dos seus princípios e por isso continuará na defesa dos interesses da classe trabalhadora.

Gilvan Melo está preocupado com o atraso no pagamento de parte do funcionalismo e disse que o desespero é maior, porque os supermercados reajustaram tudo e milhares deles estão passando fome, porque o pagamento não foi liberado. O líder do PT ainda aposta na sensibilidade do prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, acreditando que uma solução será dada imediatamente, para que o sofrimento não aumente. Para Gilvan Melo, o cidadão já ganha pouco, vê os produtos alimentícios com os preços exorbitantes e não tem o mínimo no bolso para matar a sua fome, entra no desespero total e isso não pode continuar acontecendo, porque é prejudicial a toda sociedade, uma vez que servidor com fome, não produz com qualidade.

Apesar de negar qualquer ligação com o comerciante Januário Oliveira Gomes, de 32 anos, proprietário da Farmácia Vital, na Avenida Simeão Sobral, 762, no Bairro Santo Antônio, a Polícia Civil já tem informações que José Teles da Silva, de 44 anos, Lito de Pedro Funileiro, fora visto por diversas vezes com a vítima, e em duas oportunidades, estava em companhia da família. São esses detalhes que a polícia quer investigar porque comprova o envolvimento dele no assassinato do comerciante, ocorrido no dia 20 de março.

A morte de Januário Oliveira é investigada pela Delegacia de Homicídios, que até agora conseguiu levantar pouca coisa sobre a participação de Lito de Pedro Funileiro, como mandante do crime. Segundo informações, duas semanas antes do homicídio, José Teles da Silva teria procurado a vítima por inúmeras vezes porque se recusara em comprar uma carga de medicamentos roubada, cu-

jos produtos foram abandonados num canal na zona Sul de Aracaju.

Preso no Interior da Bahia, José Teles da Silva desmentiu a versão de que tenha mandado matar o comerciante, justificando que não havia nenhum motivo já que não o conhecia. Mas a versão dele já não convence mais o delegado Gilberto Passos, da Homicídios, diante das informações sobre a constante frequência na casa da vítima. "Isso demonstra uma ligação do acusado com Januário", disse um policial que comandou as primeiras investigações.

O delegado Gilberto Passos ainda não tem data para tomar o depoimento de José Teles, mas isso pode acontecer nos próximos dias para que os autos sejam concluídos e remetidos para a Justiça. O delegado não descarta nenhuma possibilidade de solicitar ao juiz Ricardo Múcio de Abreu Lima, da 5ª Vara Criminal a prisão preventiva de Lito de Pedro Funileiro.

Moradores dividem o espaço com ratos no Albano Franco

MARUIM - Construído em 1982 pela Cohab (hoje Cohp) para reduzir a crise de moradias na cidade, o Conjunto Albano Franco, enfrenta o caos e a miséria, com o seu abandono. Os moradores são obrigados a conviver com a lama, escuridão e os ratos que põem risco à vida dessa gente. O pior, é que nada é feito para resolver a grave situação, porque os políticos só aparecem em período de campanha eleitoral.

As chuvas que caíram no final de semana na cidade, interromperam o trânsito da Avenida Luiz Gonzaga do Nascimento, a principal via de acesso ao conjunto. Tudo isso porque a Prefeitura esquece de recuperá-la durante o verão. Na campanha eleitoral, fizeram inúmeras promessas de melhoria do Albano Franco, mas até ontem nada tinha sido feito para diminuir os seus problemas.

Ainda na Luiz Gonzaga, os ratos transformaram o leito da avenida em passarela. Durante a noite desfilam como se ali não morasse ninguém. Tudo isso porque o canal está coberto pelo mato servindo de hospedeiro para os roedores, que no período de inverno surgem com mais frequência. Os ratos transmitem a leptospirose que provoca a morte de pessoas em pouco tempo.

Devido o abandono, a avenida também é utilizada para pastagem dos animais o que é um perigo para as crianças que ainda se arriscam brincar no local. O Albano Franco que tem a melhor renda per capita da cidade, por morador, mas parece uma favela porque o Município esqueceu de olhar para a comunidade que em 1982 decidiu a eleição para prefeito.

Instituição realiza projeto de recreação e habilitação

Com a participação da psicóloga Nailze Aquino Menezes, da professora Maria José Gomes Mourilhe, da Universidade Federal de Sergipe, e da equipe que trabalha com o projeto de recreação infantil e habilidades de estudo, o Serviço Social do Comércio, através do programa educação para saúde, está realizando durante toda a manhã, desde sexta-feira, na Rua Senador Rollemberg, 301, um treinamento especializado para o trabalho com as crianças, especialmente as filhas de comerciantes.

Na abertura, sexta-feira, foi realizada uma palestra sobre teoria construtiva, com a professora Maria José Mourilhe. Na segunda, o tema dinâmica de grupo foi

trabalhado, enfocando o que é prevenção e ser criança. Já na terça, a dinâmica tratou da música do Novo Tempo e a qualidade do ser criativo. Ainda neste dia, agressividade e a alternativa de ação de arte como forma de expressão, além de uma discussão de como é ser uma orientadora foram abordados.

Ontem, o grupo trabalhou "inventando palavras". Debateu sobre higiene e família e fez um painel criativo, além de dramatização. "Hoje os trabalhos serão encerrados ao meio-dia, com a apresentação de uma proposta de trabalho à nossa direção, e ainda, um almoço de confraternização no "Inedero", disse o presidente do Sesc, Januário Conceição.

ESTADO DE SERGIPE JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL COMARCA DE ARACAJU CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Proc. nº 2011/94 EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS

COM PRAZO DE 20 DIAS O Doutor Antônio Gomes Pascoal, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível Comarca de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação vierem, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício tem curso uma AÇÃO DE USUCAPIÃO requerida por ANTONIO ALVES FARIAS e EDNEUZA DE SÁ FARIAS, relativo ao imóvel objeto da presente ação a seguir transcrito: Um imóvel sit. à Rua Alagoas, 587, entre as Ruas Paraíba e Acre, B. Siqueira Campos, nesta Capital, med. 5,60 m de frente com 5,25 m de fundos medindo 21,35 m de comprimento, pelo lado direito e 20,65 m de comprimento pelo lado esquerdo, confrontando-se ao Norte, para onde tem frente com 5,60 m limita-se com a Rua Alagoas; ao Oeste, pela sua esquerda distando 39,00 m da junção da Rua Paraíba com Alagoas, confrontando-se por uma extensão de 20,65 m com o imóvel casa nº 603 da propriedade de Antônio Andrade; ao Sul, para onde tem fundos com 5,25, limita-se com a Trav. Acre; ao Leste, à sua direita, por extensão de 21,35 m distando do 57,50 m, confrontando-se com o imóvel, casa nº 581 da propriedade de Ibsen Mota Filho, identificando que a audiência de justificação está designada para o dia 1º de agosto p/futuro, às 14 horas, na sala de audiência deste Juízo.

E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, ficam identificados os interessados de que não sendo contestada a ação, se presumirão acertos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju aos quatorze (14) dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e quatro (1994). Eu, assinatura legível, Escrivão do 2º Ofício, datilografado e subscrito.

Antônio Gomes Pascoal Juiz de Direito

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:00 H

OS AVENTUREIROS DO BAIRRO PROIBIDO ("Big trouble in Little China"), em cores; 99 minutos. **Produção:** Americana de 1986. **Direção:** John Carpenter. **Elenco:** Kurt Russell, Kim Cattrall, Dennis Dunn, James Hong. **Aventura fantástica** - Motorista de caminhão ajuda um amigo a resgatar a noiva aprisionada por uma seita de Chinatown liderada por um feiticeiro. **Reprise.**

CANAL 4 - 00:05 H

TEMPO DE GLÓRIA ("Glory"), em cores; 122 minutos. **Produção:** Americana de 1989. **Direção:** Edward Zwick. **Elenco:** Matthew Oerick, Denzel Washington, Cary Elwes, Morgan Freeman, Jimmi Kennedy. **Drama de guerra** - Jovem oficial branco da União lidera um regimento de soldados negros durante a Guerra da Sucessão americana. **Reprise.**

CANAL 13 - 21:30 H

EU TE AMO Em cores; 110 minutos. **Produção:** Brasileira de 1991. **Direção:** Amaldo Jabor. **Elenco:** Sônia Braga, Paulo César Perello, Vera Fischer, Tarcísio Meira, Regina Casé. **Comédia dramática** - Homem solitário leva uma mulher desiludida para seu apartamento e os dois vivem um intenso e turbulento caso de amor. **Reprise.**

CANAL 8 - 13:30 H

GODZILLA VERSUS MORTHRA ("Godzilla vs Mothra"), em cores; 101 minutos. **Produção:** Japonesa de 1990. **Direção:** Takao Okawara. **Elenco:** Tetsuya Betsuo, Satomi Kobayashi, Takehiro Murata. **Aventura** - A queda de um meteorito causa alteração na Terra que libertam terríveis monstros adormecidos sob a superfície. **Reprise.**

NOVELAS

TROPICALIENTE

• Ramiro cumprimenta François e vai embora. Franchico confessa a François que está apaixonado por Açucena. Ramiro procura Letícia no escritório e pede que ela indique um engenheiro da empresa para ajudar Cassiano a construir seu barco. Ela concorda e Ramiro fica contente quando ela despacha o telefonema de François. Vilor sugere a Davi convidar Olívia para um jantar. François pede que Franchico aproveite a viagem para o Rio e procure Lillian. Letícia se encontra com François, mas ele nem a deixa falar e lhe beija.

A VIAGEM

• Estela e Dinah fazem as pazes. Téo diz a Alberto e Raul que não quer mais a separação oficial de Dinah. Na pensão, todos comentam o comportamento de Téo. Mascarado diz a Lisa que Téo pode estar com problemas espirituais. O espírito de Dólia aparece para proteger Dudu. No dia seguinte o menino conta ao pai que sonhou com a mãe. Carmem conta a Lisa que quase foi assaltada. Otávio pede a Alberto que afaste Téo do caminho de Dinah. Os espíritos de Dinah e Téo se encontram, em sonho, no jardim da casa de Itatiaia.

FERA FERIDA

• Flamel diz a Major Bentes que descobriu que ele foi expulso da corporação. O Major começa a enlouquecer. Flamel tranca a casa do Major. Flamel promete aumentar os salários dos funcionários da Gazeta e do Liceu, debrando Praxedes feliz. Ilka prepara mais um prato para Alaliba. Áureo e Fabrício contam a Frida que têm o apoio do povo. Salustiana tenta falar com Major, que se refugiou na Prefeitura. Major Bentes começa a pagar suas dívidas com ouro. Margarida e Frida experimentam os vestidos para o casamento.

PEDRITO BARRETO

Leilão

Neste sábado, junto ao Shopping Riomar, a **EMES Leilões** estará realizando o **I Leilão do Hospital Cirurgia**, que é uma promoção do **Women's Club of Sergipe**. O leilão terá início às 20 horas.

Como se sabe, o **Hospital de Cirurgia** vem passando por muitas dificuldades e, para que não seja fechado, o **Women's Club**, que é presidido por **Nildete Melo**, resolveu fazer uma campanha para salvar o hospital. Todas as sócias do clube se reuniram e saíram pelas ruas, indo às lojas, solicitando doações. Outras foram ao interior do Estado, pedindo ajuda dos pecuaristas. E o auxílio veio dos fazendeiros de Simão Dias, Frei Paulo, Pedra Mole, Riachão do Dantas, Itabalana, Lagarto, Itaporanga e vários outros municípios. A doação de gado chegou através de Celso de Carvalho, Carlos Goes, Horácio Goes, Chico de Miguel, Benedito Lima de Carvalho, Estácio Guimarães, Albano Menezes Prado, Jorge Leite, Amaldo Garcez, Cristiano Barreto, Natália Calumbry Barreto, Manoelito Agular e Augusto Prado Leite.

Além de gado, serão leiloados móveis, eletrodomésticos, telas artísticas e colchões. Muitas doações chegaram da Jaluzi, Arte Som e dos colégios Águia e Dinâmico.

Se nem todas as doações forem adquiridas no leilão deste sábado, haverá uma segunda etapa do leilão, domingo, a partir das 16 horas.

Se você deseja colaborar com alguma doação, ligue para 231-91338 ou 231-9139, que são os telefones da **EMES Leilões**. No Shopping Riomar também existe um stand do **Women's Club**, onde você poderá registrar o seu desejo de fazer doações.

- GRANDE LEILÃO MOVIMENTARÁ ARACAJU
- SÉRGIO TAVARES DEIXA A SERGIPORTOS
- WILSON DÓRIA NO LIONS CLUB SERIGY
- SÓCIOS DA GOLDEN CROSS NRO SMO ATENDIDOS



Sérgio Costa Tavares deixa a Sergiportos.

De volta

Clara Angélica Tavares voltou do Rio de Janeiro no último domingo. Ela foi participar de treinamento e fazer a escolha dos produtos **Trudy's**. Trata-se da franquia de bijuterias finas e acessórios femininos que serão comercializados no 2º piso do Shopping Riomar, ainda este mês.

Chuviscos

• Nesta sexta-feira, durante um jantar no late Clube de Aracaju, será a posse de **Wilson Dória** na Presidência do **Lions Club Aracaju Serigy**. Ele vai substituir **Pedro Celso Teixeira**.

• As sócias do **Women's Club** tiveram muito sucesso em suas solicitações para o Leilão em benefício do **Hospital Cirurgia**. Mas reclamaram por não terem êxito junto às empresas **Maratá** e **Maracar**, no município de Lagarto.

• No dia 13 de julho um grupo de Aracaju estará viajando aos Estados Unidos, fazendo também um cruzeiro pelas Ilhas do Caribe. No grupo, Anete Maciel Prado, Sônia Lemos, Nildete Melo, Rosa Freire, Maria Valdice Porto, Noélia Batista, Altair e Daniel Almeida, Kátia e Nelson Maia.

• Muitos associados da **Golden Cross** estão reclamando... Não estão sendo atendidos por clínicas e médicos conveniados. O que está acontecendo?

• Sem dúvida nenhuma, os cabelos são a moldura do rosto. O corte de cabelo deve combinar com o formato do rosto. Assim, com a moda dos cabelos curtos, algumas mulheres perdem um pouco do encanto, porque eram mais bonitas com os cabelos longos.

• Sérgio Costa Tavares está deixando hoje a Presidência da Sergiportos. Para o seu lugar irá **Augusto do Prado Leite**.

• O médico **Almir Santana**, trabalhando contra a AIDS, será o entrevistado de **Ledinaldo Almeida** no programa **Porque Hoje é Sábado**, na TV Aperiê.



Nildete Melo, Presidente do Women's Club of Sergipe, entusiasmada com a promoção do I Leilão Beneficente do Hospital Cirurgia.

Destacando...

Antônio Barbosa, do G. Barbosa, está viajando hoje aos Estados Unidos, a convite da **Colgate**. Vai assistir aos últimos jogos da Copa do Mundo, e neste sábado estará torcendo pela Seleção Brasileira contra o time da Holanda.

Se você deseja colaborar com a campanha do **Women's Club** em prol do **Hospital de Cirurgia**, pode depositar qualquer importância na conta 60.000-8 da **Caixa Econômica Federal** - agência rua Santo Amaro. O depósito pode ser feito em qualquer agência da Caixa.



Sacuntala Guimarães, excepcionalmente amanhã estará com sua coluna na Gazeta de Sergipe.

Em tempo.

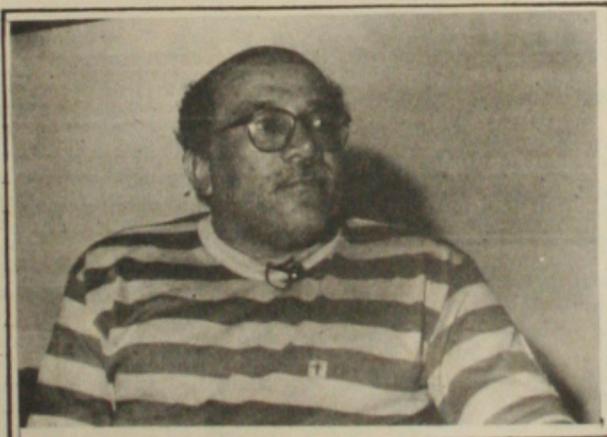
• **Olívia Teixeira**, bailarina da Academia Sergipana de Ballet, encontra-se em São Paulo fazendo curso de dança clássica no **Ballet Stagium** e sapateado na **Academia Promenade**.

• Nos dias 14 e 15 de julho, no Teatro Atheneu, será apresentado o espetáculo teatral **As Criadas**, de Jean Genet, dirigido por **Ilma Fontes**. No elenco, Décio Carlos, Hélio Santos e Luiz Carlos Reis.

• O espetáculo de ballet **Além da Morte** será reapresentado no dia 9 de setembro, no Teatro Atheneu. Do Teatro Municipal do Rio de Janeiro virá especialmente o bailarino **Paulo Rodrigues**.



Dorinha Teixeira, da Academia Sergipana de Ballet, anunciando a reapresentação de "Além da Morte".



Almir Santana, agora dando assessoria ao Ministério da Saúde, neste sábado será entrevistado por Ledinaldo Almeida.

Tarde elegante

Terça-feira, no final da tarde, **Gisela Holanda Chagas** reuniu as sócias do **Women's Club** em sua residência. O assunto tratado não poderia ser outro senão o **I Leilão Beneficente do Hospital Cirurgia**. Todas elas foram servidas de chocolate, chá, torradas com geleia, biscoitos finos, torta de chocolate, bolo de limão e pãesinhos de queijo. **Gisela Holanda Chagas** era a anfitriã perfeita, a anfitriã Nota 10.

Outros contatos

Há outros contatos para você fazer doações para o Leilão em benefício do Hospital Cirurgia. **Nildete Melo** (222-5818), **Marilda Leite** (222-8102), **Anete Prado** (222-0770) e **Nayr Aquino** (231-6723).

Horóscopo

ARIES

Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu eixo natal, estimulando seu lado mais inventivo e decisivo. Não se deixe levar ao desespero de suas funções.

TOURO

Seu Astral: A posição lunar com que você inicia a semana com a coroa toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que seja atuação aos detalhes. Como Júpiter passa a retrógrado, aproveite essa fase para realizar seu modo de relacionar com os outros.

GÊMEOS

Seu Astral: O fato de Júpiter começar a retrógradar em seu setor do trabalho, denota uma fase excelente para você reavaliar sua atuação. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

CÂNCER

Seu Astral: Júpiter passa a retrógrado em sua casa do amor, fazendo com que os próximos meses sejam excelentes para você reavaliar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram suspensas em antigas relações.

LEÃO

Seu Astral: A Lua ilumina seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Júpiter, passando a retrógrado, pode provocar uma pontada de solidão e volta você para o passado.

VIRGEM

Seu Astral: A posição da Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se sair ainda melhor no serviço. O fato de Júpiter passar a retrógrado denota uma fase excelente para você reavaliar seus conceitos com intenção de rapidez.

BALANÇA

Seu Astral: A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Júpiter, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

ESCOPIÃO

Seu Astral: Júpiter, em seu signo como ocorre apenas a cada 12 anos, começa a retrógradar, passando a desacelerar seu ritmo e possibilita que você retome tudo que deixou mal resolvido. Dê tempo ao tempo e perceba que ele agora atua a seu favor.

SAGITÁRIO

Seu Astral: Seu regente, Júpiter, que se acha em seu setor natal, hoje começa a retrógradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciar a ainda melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.

CAPRICÓRNIO

Seu Astral: A Lua estimula sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembra-se que "sem só de pão vive o homem" e dê atenção às necessidades espirituais.

AQUÁRIO

Seu Astral: Marte, em seu signo, envia bons fluidos de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com garra para impulsionar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novos campos de ação, ampliando suas horizontes.

PEIXES

Seu Astral: O Sol, em seu signo, está em ligação com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte do seu tempo para se reequilibrar interiormente, pois logo será assediado para que você mostre a tranquilidade.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR SHOPPING 1 HOJE
14:20; 16:00; 17:40
19:20, 21:00 Horas
FONE: 224-8781

REI LEÃO

RIOMAR SHOPPING 2 HOJE
14:30; 16:10; 17:50
19:30; 21:10 Horas
FONE: 224-8781

YABA-DABA-DU!

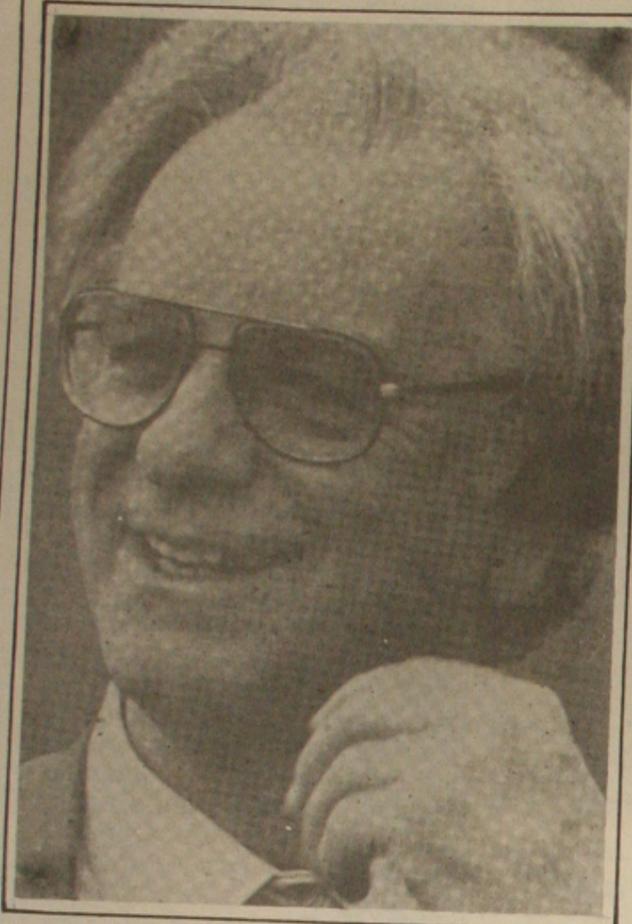
THE FLINTSTONES

LS CINEMA & MAIOR DIVERSÃO

Plano Real

Mercado está sinalizando a queda dos juros

Anúncio foi feito por Ricupero na reunião ministerial para avaliação do plano



Itamar: rendeu-se aos técnicos

Itamar já admite não pressionar a redução dos juros

BRASILIA, (AE) - O presidente Itamar Franco continua determinado a reduzir as taxas de juros. Mas, pela primeira vez, em nome do plano de estabilização econômica, o presidente rendeu-se aos argumentos da área econômica de que, nesta primeira fase do Plano Real, os juros têm que ser mantidos altos, para evitar uma corrida ao consumo. O presidente decidiu, então, aceitar a ponderação do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, da necessidade de se manterem as taxas atuais, embora ressaltando que não podem ser mantidas assim por muito tempo.

O desabafo resignado do presidente Itamar, já feito a alguns assessores, foi apresentado também ontem ao deputado Arthur da Távola (PSDB-RJ). Segundo o deputado, Itamar concordou que "a questão dos juros é complexa", mas assegurou que "não é idéia do governo mantê-los altos". "Entendo que seja agora para segurar a explosão de demanda", comentou o presidente, alertando em seguida que logo depois dos primeiros momentos do plano os juros "têm que baixar".

O próprio ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, traduziu essa temporária aceitação do presidente Itamar às altas taxas de juros, ao receber em audiência o senador Guilherme Palmeira, candidato a vice presidente na chapa de Fernando Henrique Cardoso. Segundo Palmeira, a explicação de Hargreaves é que essas altas estão dentro de uma programação preestabelecida. Segundo avisou, elas subirão no momento, mas dentro de um mês já deverão estar sendo reduzidas.

Com esta atitude, o presidente deu um crédito de confiança ao ministro da Fazenda. De acordo com amigos de Itamar, esta é uma demonstração do enorme esforço que o presidente está fazendo para não interferir nesta questão, no momento, com o objetivo de não atrapalhar os primeiros passos do

BRASILIA, (AE) - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, anunciou ontem, após a primeira de uma série de reuniões para avaliar o Plano Real, com o presidente Itamar Franco e a equipe econômica, que o mercado privado está sinalizando uma imediata queda dos juros nominais. Segundo Ricupero, os contratos que estão sendo fechados para o final do mês de julho indicam que as taxas, nesta data, serão inferiores a 7%. Em agosto, cairão para menos que 4% e, em setembro, seriam inferiores a 3%. O presidente Itamar, que já pedia a redução dos juros, ficou satisfeito com a explicação.

Na reunião, que durou cerca de duas horas e meia, ficou decidido ainda que o governo vai utilizar a Lei Antitruste para punir as Prefeituras que aumentaram abusivamente os preços e não reduziram suas tarifas. A mesma lei será usada para punir os setores oligopolizados que insistirem em aumentar os preços.

Ricupero descartou a possibilidade de o governo tabelar a cesta básica, mesmo porque, conforme justificou, o preço está caindo naturalmente. A única ameaça de tabelamento ficará por conta do pão francês, caso não se chegue a um acordo com o setor. O ministro anunciou ainda a venda do estoque de café do governo para conter a alta do produto que foi o campeão de aumentos em maio - 119% - e que está inflando diretamente no valor da cesta básica.

Ele anunciou ainda que três mil patrulheiros recentemente concursados para a Polícia

Rodoviária Federal serão convocados para "patrulhar" os preços em todo o País. Os aposentados e funcionários do Banco do Brasil e Caixa Econômica também irão cooperar com a fiscalização, ao lado dos Procons, Sunab e outros órgãos.

Além de Itamar e de Ricupero, estavam presentes à reunião os ministros da Justiça, Alexandre Dupeyrat Martins, do Planejamento, Beni Veras, da Indústria, do Comércio e do Turismo, Elcio Álvares, os líderes do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos, e no Senado, Pedro Simon, além do presidente do Banco Central, Pedro Malan, e o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch. Ricupero aproveitou a reunião para apresentar ao presidente o coordenador de acompanhamento do plano, Daniel de Oliveira.

Eis os principais pontos da entrevista de Ricupero:

JUROS - O presidente do Banco Central fez uma longa exposição sobre "a trajetória declinante das taxas de juros". As taxas iniciais fixadas pelo BC, embora altas, segundo o ministro, foram praticadas por prudência, para evitar explosão de consumo. Se o governo não tivesse agido dessa forma, justificou o ministro, o comércio não teria desovado seus estoques e os preços, que estão caindo, continuariam altos. "Assim que a inflação se estabilizar, os juros serão mais módicos". O ministro disse que o governo não estabeleceu prazo para o declínio dos juros mas acredita que essa atual situação é

passageira. O ministro acentuou que a questão do manejo da taxa de juros não pode ser errada nem para mais, nem para menos. "Precisamos encontrar a dosagem certa".

CÂMBIO - O ministro observou que o fato de o dólar estar sendo cotado menos que o real sinaliza confiança no plano. Ele afirmou que há três dias o Banco Central não intervém no mercado, nem para compra, nem para venda. O ministro advertiu, entretanto, que a queda do dólar se reflete nas exportações, que encarecem. Por isso ele acredita que essa tendência se reverterá em pouco tempo, se estabilizando.

CAFÉ - O ministro avisou que o governo já começou a vender seus estoques e vai continuar. Hoje os estoques são de 17 milhões de sacas que serão usados para controlar os preços do café que subiram até 119%. Uma série de medidas será anunciada para baixar o preço mas o ministro não quis adiantá-las.

BALANÇO - O balanço inicial foi o melhor possível, de acordo com Ricupero. As reuniões de avaliação do plano serão rotineiras, mas não há data para o próximo encontro. A recepção do público à moeda foi muito boa e a população compreendeu bem. Assinalou, entretanto, "o comportamento destoante de alguns setores econômicos, particularmente do comércio e da indústria, além das autoridades municipais que aumentaram abusivamente seus preços". O ministro citou as manchetes dos jornais que indicavam uma queda de preços pelo terceiro dia consecutivo nos setores onde há

concorrência. Ele lembrou que as promoções já começaram e os preços que haviam sido majorados, com medo de congelamento, já foram reduzidos. "E vão cair ainda mais". Novamente, Ricupero pediu que a população não compre, pelo menos por enquanto.

PUNIÇÕES - O ministro garantiu que utilizará a Lei Antitruste para os setores oligopolizados que aumentaram abusivamente os preços. Em primeiro lugar, de acordo com o ministro, o governo vai tentar um "acordo de cessação de prática abusiva", prevista na Lei Antitruste. Segundo este mecanismo, o governo tenta acordo com as empresas que aumentaram abusivamente os preços, para que eles sejam reduzidos. Se eles concordarem, assinam um documento com compromisso de reduzi-los. Se não cumprirem o acordo, haverá sanções e o governo abrirá processo na Secretaria de Defesa Econômica.

GRUPO - Um grupo de trabalho será criado amanhã (07), composto pelos Ministérios da Fazenda e da Justiça - Secretaria de Defesa Econômica, CADE e Secretaria de Polícia Econômica. Esse grupo será uma espécie de unidade de acompanhamento do plano, coordenado por Daniel de Oliveira.

TABELAMENTO - O governo não pensa em tabelamento para a cesta básica. Só em um caso muito especial, como está acontecendo com o pãozinho. Se não se chegar a um acordo, o tabelamento será adotado.

BC quer a conservação das cédulas

BRASILIA, (AE) - O Banco Central (BC) vai iniciar nos próximos dias uma campanha junto à população para a conservação das cédulas de real. O diretor de Administração do Banco Central, Carlos Eduardo Tavares de Andrade, afirmou hoje que já existem cédulas de real danificadas, com apenas uma semana da entrada em circulação da nova moeda. A cédula estragada do real é recolhida ao Banco Central, que a substitui por uma cédula nova. "Tudo isso custa dinheiro da população", afirmou o diretor.

Para a troca de todas as cédulas e moedas de cruzeiros reais antigas em circulação por novas cédulas e moedas de real o Banco Central já gastou R\$ 80 milhões, sem contar com as despesas do transporte. Esse custo de R\$ 80 milhões pode chegar a R\$ 100 milhões porque mais moedas vão ser produzidas e distribuídas à população.

O diretor de Administração do Banco Central admitiu a falta de paciência à população. Segundo Andrade, o brasileiro, devido à inflação elevada, não tem o hábito de usar moeda, o que dificulta a sua circulação. Além disso, o diretor alegou dificuldades na distribuição da moeda, que pesa muito mais do que as cédulas.

De acordo com Andrade, o Banco Central tem que ser cauteloso com a produção da moeda metálica porque, ao contrário das cédulas, ela dura para sempre e um estoque elevado sairia caro para o País. Para suprir a falta de moeda, o BC já solicitou o aumento da produção à Casa da Moeda. Este mês vão ser produzidas 350 milhões e, no próximo mês, este número poderá subir para 400 milhões de unidades. A alteração do tamanho da moeda e da liga metálica com a qual é produzida, se aprovada, só virá no próximo ano.

Ministro debate mudanças

BRASILIA, (AE) - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, definiu ontem, depois de mais de quatro horas em debate no Congresso, os limites para negociação de mudanças na medida provisória do real. Ricupero admitiu que se os parlamentares conseguirem "uma regra melhor" aceita discutir os artigos que definem as regras de conversão dos aluguéis, das prestações da casa própria e dos contratos privados. Fez, porém, sérias objeções à proposta de emenda para restabelecer a participação do setor privado no Conselho Monetário Nacional (CMN) e a que suspende a autorização para que os supermercados vendam remédios que não exijam a apresentação de receita médica.

"A antiga composição do Conselho Monetário transformou o colegiado em uma câmara setorial do sistema financeiro", denunciou Ricupero, em resposta ao deputado Francisco Dornelles (PPR-RJ). Dornelles recorreu à sua experiência de ex-ministro da Fazenda para contestar os argumentos do ministro e reforçar a decisão de modificar a proposta do Executivo. "Basta olhar as atas da reunião para se constatar que o setor privado muitas vezes votou a favor do Executivo. Não basta ter a carteirinha de servidor público para ser mais patriota", comentou

o parlamentar.

"Eu discordo", rebateu Ricupero. Ele relatou aos parlamentares a "situação desagradável" que viveu na primeira reunião do CMN que presidiu, logo após tomar posse no Ministério. "Os representantes do setor privado se uniram e bloquearam o voto para redução do preço do café no mercado interno", contou. O ministro defendeu com firmeza as modificações na estrutura do CMN e questionou a posição do deputado Francisco Dornelles. Segundo ele, a tendência de cada setor é se colocar diante dos fatos "de acordo com suas perspectivas próprias". Neste contexto, segundo ele, "certamente não é intenção do setor privado conter a moeda e o crédito".

"Não defendi a representação corporativista do setor privado. Mas a indicação de pessoas patriotas que podem trazer contribuições", respondeu Dornelles. Ele vai propor a comissão mista que analisa a medida provisória do real uma emenda para alterar a composição do CMN. Dornelles quer restabelecer a participação de três representantes do setor privado e um representante do sistema financeiro, além dos presidentes do Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Comissão de Valores Mobiliários

(CVM) e Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). "Não posso concordar com a concentração de poderes no presidente da República", insistiu o parlamentar, quando disse que o presidente da República terá poderes sobre o CMN, na medida em que tem competência para demitir ministros e presidentes do BC.

O deputado Elias Murad (PSDB-MG), por sua vez, contestou o artigo que permite a venda de remédios em supermercados. "A medida provisória permite a venda de remédios até em bares e botiquins. Existem estatísticas que comprovam um grande número de doenças por automedicação", comentou o parlamentar. Ricupero argumentou que a venda de remédios em supermercados e bares poderá resultar em queda de até 30% nos preços. E não se sensibilizou com os argumentos de Elias Murad quanto ao risco da automedicação. "A queda nos preços dos remédios pode contribuir para baixar o custo de vida. E esta é uma prática comum em países desenvolvidos, como Estados Unidos e França." O deputado ouviu o ministro e fez uma brincadeira: "Eu vou ao médico porque o médico precisa viver. Compro remédio porque o farmacêutico precisa viver. Mas chego em casa e jogo o remédio fora, porque eu preciso viver".

Aluguel vai ter nova cartilha

BRASILIA, (AE) - O Ministério da Fazenda deve divulgar no máximo até amanhã uma nova e definitiva versão da cartilha para explicar a conversão dos aluguéis para o real. O ministro Rubens Ricupero determinou aos integrantes da equipe econômica que acertem as divergências que têm a respeito do assunto e definam um critério único para interpretar o que estabelece a Medida Provisória 542, que determinou a troca da moeda. Essas divergências têm

provocado informações desencontradas e causado confusão no mercado imobiliário.

Segundo uma fonte do Ministério, a maioria da equipe segue a posição do diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Gustavo Franco. Para Franco, a MP começou a vigorar em 1º de julho e, portanto, não atinge os aluguéis referentes a junho, mesmo que sejam pagos em julho. A conversão dos aluguéis de junho em real deve ser feita simplesmente pela divisão

do valor por CR\$ 2.750,00 (URV do dia 30 de junho). O cálculo pela média dos valores pagos em URV, como estabelece a MP 452, só atinge os aluguéis de julho.

Com a nova cartilha, a terceira em uma semana, o governo espera eliminar o maior foco de confusão do plano. Hoje o Ministério das Minas e Energia divulgou a Portaria nº 30 para tentar acabar com as dúvidas sobre os preços dos combustíveis nos postos de revenda.

Audiência nos EUA

ORLANDO, EUA. (AE) - A partida entre as seleções norte-americana e brasileira na Copa do Mundo registrou em Miami índice de audiência superior ao jogo final da NBA, o campeonato profissional de basquete dos EUA. A partida de futebol teve 11,4 pontos de audiência na rede de TV ABC e 7,1 pontos na Univision, totalizando 18,5 pontos. Em 22 de junho, a final da NBA entre Houston Rockets e os Knicks de Nova York contou 15,9 pontos somadas as duas cadeias de TV. O Brasil venceu os EUA por 1 a 0, gol de Bebeto.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 07 de julho de 1994.



Romário acredita que mudando o estilo de jogo o Brasil pode vencer a Holanda. Ele está muito confiante

Parreira pede muita cautela

A despedida de Santa Clara

Por SIDNEY MAZZONI

SANTA CLARA, EUA. (AE) - Santa Clara já é dos romenos de George Hagi. Eles jogam domingo no Estádio de Stanford, em Santa Clara, contra a seleção da Suécia e ocuparam hoje à tarde o local de treinamentos que durante 40 dias abrigou a Seleção Brasileira. Na saída para Dallas, ontem de manhã, após o último treinamento (um dois-toques sem compromisso, seguido de cruzamentos e conclusões a gol), não houve entrevistas. Enquanto operários de San José desmontavam placas e davam novo visual ao local, os jogadores saíram pelo portão dos fundos, com o argumento de que precisavam viajar rapidamente para a nova sede.

Os torcedores ficaram sabendo o que realmente pensam os jogadores sobre o próximo inimigo - a Holanda, sábado - quando a imprensa conseguiu ouvi-los, em Dallas, hoje (07). "Estou proibido de falar. Hoje, nada de entrevistas", falou constrangido o preparador físico Moraci Santana, que está muito preocupado com as reações dos atletas no clima seco de 40 graus de Dallas. A Seleção Brasileira realizará seus treinamentos na localidade de Green Hill School. Para hoje está previsto um treinamento coletivo, quando Parreira começa a definir o time titular.

A única dúvida aparente refere-se à lateral-esquerda, já que Leonardo está fora da Copa por suspensão. Cafu terminou o jogo contra os norte-americanos entre os titulares e parece ter impressionado Parreira com sua agressividade. Há, porém, a questão Branco: o jogador tem personalidade forte e muita influência no grupo.

Não se sabe até que ponto ele suportaria a humilhação de ver Cafu - um lateral, mas especialista na direita, onde o titular absoluto é Jorginho - ocupar um lugar que seria seu. "Estou pronto para jogar, mas vou esperar a decisão do Parreira. E vou respeitá-la", disse Branco, terça-feira (05), na primeira entrevista após o jogo contra os norte-americanos.

Leonardo treinou normalmente hoje e, como ainda não havia recebido a comunicação oficial da Fifa a respeito de sua suspensão, continua integrado ao grupo. No treino de dois toques, Leonardo era um dos mais esforçados, além de Dunga, Ricardo Rocha, com uma séria contusão muscular na coxa, voltou a dar voltas no gramado, ao lado de Jorginho e Romário.

Sobre o fato de os jogadores não darem entrevistas, mas ficarem por mais de 30 minutos sob sol forte dando autógrafos para colegas de Santa Clara após o coletivo, coube a Mustafa Contursi, o chefe da delegação, finalmente dizer alguma coisa: "Vocês têm toda a razão para reclamar. Mas estava previsto isso. O que não é certo é a imprensa não poder falar e os jogadores ficarem dando tantos autógrafos. Isso não acontecerá novamente."

O único jogador que se aproximou dos jornalistas foi o lateral Branco. Mas para dar uma rápida entrevista a um jornalista italiano conhecido seu. Quando um mexicano perguntou se a Seleção Brasileira estava preparada para decidir o jogo contra os holandeses nos pênaltis, Branco perdeu a paciência, disse um palavrão e completou: "Esse cara tá louco?" E foi embora para a sessão de autógrafos.

Por Luiz Antônio Prósperi

SANTA CLARA, EUA. (AE) - Carlos Alberto Parreira está pedindo muito cuidado com os holandeses. O técnico do Brasil advertiu seus jogadores de que o time da Holanda é rápido no ataque. Dessa vez a Seleção Brasileira será atacada, situação completamente diferente dos últimos quatro jogos, nos quais os adversários jogaram mais preocupados em defender.

Descontraído, bem-humorado, Parreira comandou ontem o último treino da Seleção em Santa Clara, Califórnia. Os brasileiros voltam a treinar hoje (07), em Dallas. O técnico, antes do ensaio, vai insistir com a tese: diante de um time com características ofensivas, como é a Holanda, recomenda-se cautela. "Vai ser um jogo interessante para o Brasil porque eles devem jogar mais abertos, dar espaços. Nós também não podemos nos descuidar lá atrás porque eles têm jogadores na frente que, além de rápidos, são ótimos tecnicamente."

Matheus filho de Bebeto nasce hoje

RIO. (AE) - A mulher do atacante Bebeto, Denise de Andrade Gama de Oliveira, será internada hoje (07) pela manhã na Clínica São Vicente, na Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, Zona Sul do Rio, para o nascimento do terceiro filho do casal, Matheus de Andrade Gama de

Pelo menos quatro holandeses foram destacados por Parreira como os que merecem atenção especial. "O Koeman organiza o jogo atrás e quando sai com a posse de bola sempre coloca o companheiro na cara do gol. O Rijkaard comanda o meio-de-campo. No ataque, Overmars pela direita e Bergkamp no meio não podem ter espaços."

Além de marcar bem esses jogadores, a Seleção tem de ser mais objetiva na saída ao ataque. É o que está pedindo o treinador brasileiro. "Se os holandeses saírem como eu espero, vamos ter espaços para jogar em velocidade. Nunca com bolas longas, pelo alto; o nosso forte serão os toques rápidos com a bola no chão." Amanhã, em Dallas, Zagalo e Parreira reúnem os jogadores numa sala do hotel onde time se hospedará, para assistir a uma fita de vídeo com lances de jogos da Holanda. "Selecionamos os principais lances dos holandeses, com defeitos e virtudes do time deles, para mostrarmos aos jogadores quais as nossas

melhores opções para vencer o jogo."

Depois de estudar a Holanda, pela fita do vídeo, Parreira comanda um treino coletivo em Dallas. Será o último exercício antes do jogo de sábado. Nesse ensaio, o técnico escolhe quem será o lateral-esquerdo que substituirá Leonardo. A dúvida está entre Branco e Cafu.

"Tenho duas boas opções e ainda não defini quem joga", afirmou Parreira, hoje, antes da despedida de Santa Clara, local dos treinos, e Los Gatos, onde a delegação brasileira passou 40 dias. "Não quero promover grandes mudanças no time. Temos uma base que vem dando certo há muito tempo e eu não vejo necessidade de mexer."

Parreira, muito descontraído, encerrou o treino em Santa Clara deixando uma mensagem aos californianos. "Foi uma ótima estada essa nossa aqui. Tudo funcionou bem, o campo de treinamento, o hotel em Los Gatos, perfeito. Tudo como se fosse a nossa segunda casa. Vai ficar uma enorme saudade."

Oliveira. Denise vai se submeter a uma cesariana às 14h, pelo obstetra Paulo Belcort, e deve voltar para casa 48 horas depois do parto.

Segundo Denise, Bebeto ficará encarregado, nos Estados Unidos, de fazer as compras para o mais novo membro da família. "O Beto vai ter que comprar muitos agasalhos, devido

ao frio que faz em La Coruna", disse a mulher do atacante, preocupada com o clima da cidade espanhola, onde joga o marido. Após o assalto à Denise, na semana da estreia do Brasil na Copa do Mundo, Bebeto proibiu que Denise fosse filmada ou fotografada para evitar futuros problemas.

Brasil jogará com o uniforme número dois

DALLAS, EUA. (AE) - A Seleção Brasileira jogará com seu uniforme dois - azul e branco - sábado (09) em Dallas, contra a Holanda, que estará de laranja e branco. A seguir, a relação oficial dos uniformes das equipes que atuarão nas quartas-de-final:

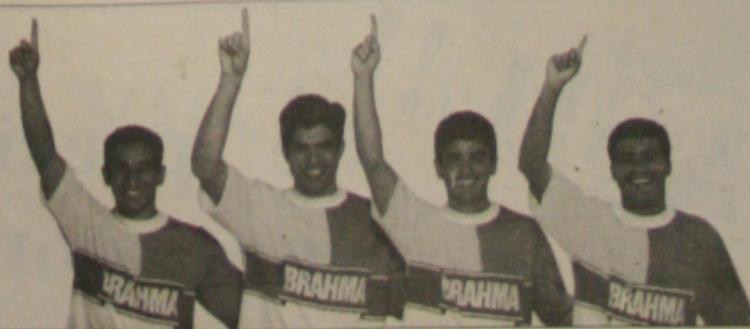
DIA 9 13h - Boston Itália (azul, branco e azul) x Espanha (todo branco) 16h30 - Dallas Brasil (azul, branco e azul) x Holanda (branco, laranja e branco)

DIA 10 13h00 - Nova York Bulgária (vermelho, branco e vermelho) x Alemanha (branco, preto e branco) 16h30 - San Francisco Romênia (todo vermelho) x Suécia (todo branco)

FIFA desmente um novo caso de doping

DALLAS, EUA. (AE) - A Fifa desmentiu hoje, em Dallas (EUA) boatos sobre novos casos de doping após a punição de Maradona. "Não houve mais nenhum caso de doping no Mundial", afirmou hoje um porta-voz da entidade. Nas últimas horas de ontem (05), circularam rumores de que houve resultado positivo na prova antidoping feita em dois jogadores da Romênia, após o jogo contra a Argentina, pelas oitavas-de-final. Consultado por jornalistas argentinos sobre o assunto, o secretário-geral da Fifa, Joseph Blatter, disse que o comentário não passava de uma piada.

MAIS UM, BRASIL.



TORCIDA Nº 1

Mathaeus ainda vê o Brasil como o favorito

POR ARI BORGES

CHICAGO, EUA, (AE) - A Europa colocou sete seleções entre as oito que restaram na Copa do Mundo, mas para o capitão da seleção alemã, Lothar Mathaeus, o favorito ao título é o único time de fora dessa confraria: o Brasil. "É uma equipe forte como sempre no ataque, mas que desta vez também tem uma defesa excelente." Ao contrário da maioria dos críticos, que enxergaram no 1 x 0 sobre os EUA a pior exibição da equipe, foi justamente naquele jogo que Mathaeus se convenceu do favoritismo brasileiro. "Os norte-americanos foram totalmente anulados mesmo tendo um jogador a mais todo o segundo tempo", lembrou. "O Brasil superou uma pressão enorme de uma nação inteira e mostrou personalidade de vencedor."

Admirador do futebol de Romário, Mathaeus qualifica o pequenino centroavante do Barcelona como "o mais estelar" dos jogadores que ainda disputam o Mundial, e não tem dúvida em afirmar que o brasileiro é um dos raros atacantes, "senão o único", capaz de definir uma partida num repente individual. "Ele tem um repertório letal tão diversificado que o adversário nunca é capaz de prever

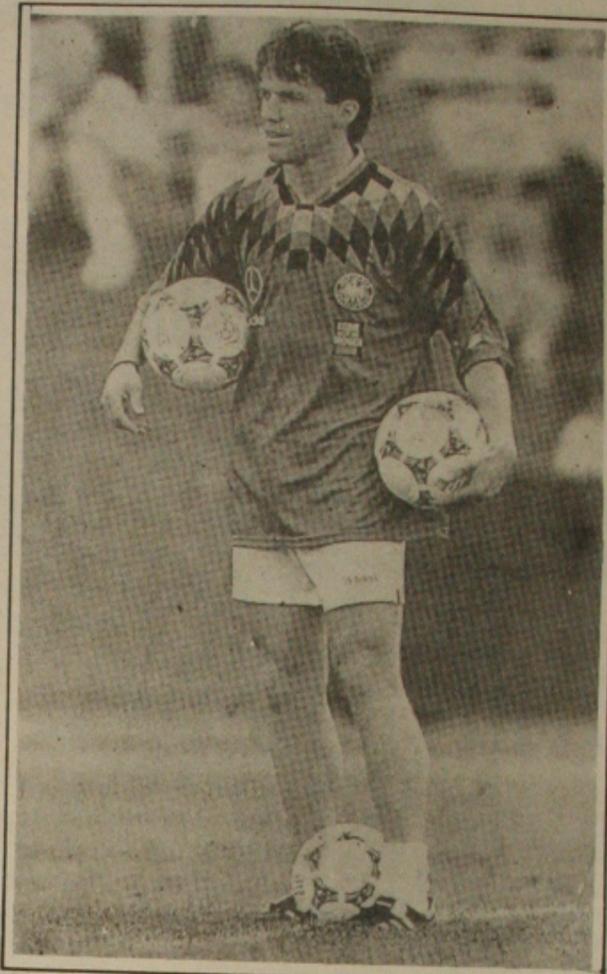
qual será sua ação." Apesar de tantos confetes ao ex-vascaino, Mathaeus afirmou que o que torna o time brasileiro favorito é justamente não depender de um único jogador, mesmo que seja Romário. "Numa equipe altamente técnica, Romário é um meio e não um fim."

Ao analisar os classificados para as oitavas-de-final, Mathaeus lamenta as ausências de Nigéria e Argentina. Para ele, os nigerianos mostraram técnica de primeiro mundo, consciência tática e força física. "Só pecaram no que toca à cabeça", analisou. "Contra a Itália o que lhes faltou foi concentração porque ninguém pode deixar escapar uma vaga daquele jeito", completou, referindo-se ao gol de Roberto Baggio quando faltavam dois minutos para o final da partida. Quanto à Argentina, ele garantiu que o time só perdeu para a Romênia também por questões psicológicas. "Dava para sentir que havia um abalo emocional que não seus jogadores não conseguiram superar", disse referindo-se ao afastamento de Maradona por doping. "Se Diego tivesse jogado normalmente, creio que a Argentina estaria ao lado do Brasil representando a América do Sul."

Depois de elogiar também a Itália,

"um time que sabe tirar proveito da tradição e sempre cresce dentro das competições", Mathaeus comentou sobre o adversário de domingo, a Bulgária. As arrancadas de Stoichkov e Kostadinov, sempre muniçados por Balakov, são o maior temor do capitão da Alemanha. "Os búlgaros já mostraram que têm força para enfrentar qualquer equipe de igual para igual", argumentou. "É um time que parece jogar de acordo com as exigências."

MAIS EUROPA - Enquanto Mathaeus credita o favoritismo do título ao Brasil, Rainer Bonhof, o auxiliar-técnico de Berti Vogts, prefere destacar a força do continente europeu. Para esse antigo ídolo de Borussia, Colônia, Hertha Berlin e Valência, campeão do mundo em 1974, a Europa provou nesta Copa que ainda detém o monopólio do futebol. "Com exceção do Brasil, os representantes de outros continentes mostraram bom nível, mas pouca objetividade", fulminou. Por isso, Bonhof acha que a Fifa deve levar isso em consideração para a próxima Copa do Mundo, na França, quando serão 32 os países participantes. "Acho que a Europa deverá ter pelo menos 20 representantes", sugeriu. Nos EUA foram 24 países, 13 deles europeus.



Mathaeus vê favoritismo do Brasil

As grandes potências prevalecem

SÃO PAULO, (AE) - O melhor sempre vence. No futebol, quem tem isso como certeza corre o risco de se dar mal. A história do esporte está cheia de exemplos que desmentem essa teoria, e alguns deles tendem como protagonista principal a Seleção Brasileira. Em 50, a equipe brasileira era superior aos uruguaios e perdeu a final (2 a 1), na maior tragédia do futebol no País.

A Copa do Mundo, no entanto, tem sido até agora um torneio onde é relativamente fácil prever quem serão os finalistas. As surpresas surgem, mas vão ficando pelo caminho e no final, com alguns raros exceções, ficam as chamadas grandes potências. A Argentina foi a única força que ficou fora das oitavas-de-final nos Estados Unidos. Os demais, com algumas reservas para Bulgária e Romênia, são os de sempre.

O Brasil, que foi a grande decepção na Copa da Itália - acabou eliminado nas oitavas pela Argentina -, irritou sua fanática torcida na vitória por 1 a 0 diante dos Estados Unidos. A equipe foi lenta e errou muitos passes, mas não correu grandes riscos. O adversário nas quartas é a Holanda, que conseguiu um desempenho bem melhor: passou com facilidade pela Irlanda (2 a 0) e provou estar evoluindo.

A poderosa Alemanha classificou-se para as quartas-de-final com uma atuação que deixou o técnico Berti Vogts empolgado: ganhou da Bélgica por 3 a 2. Presente em todas as finais desde o mundial da Espanha, em 82, a seleção alemã é sempre uma forte candidata ao título, mesmo quando não atravessa boa fase e enfrenta uma crise, como aconteceu na primeira fase. Joga com a Bulgária nas quartas e é favorita. Os búlgaros conseguiram a classificação eliminando o México nos pênaltis.

A Itália sofreu muito, mas continua sonhando com o tetracampeonato. Ganhou da Nigéria (2 a 1) com dois gols de Roberto Baggio, em aos 43 minutos do segundo tempo, quando perdia o jogo, e outro na prorrogação. O time tem muitas falhas, mas o técnico Arrigo Sacchi promete corrigi-las para a partida contra a Espanha, que garantiu classificação eliminando com facilidade a Suíça (3 a 0).

A Romênia, uma das grandes surpresas da Copa, conseguiu a maior façanha nas oitavas: eliminou a favorita Argentina. Não falta motivação aos jogadores e a expectativa é de que consiga uma vaga nas semifinais diante da burocrática Suécia, que passou para as quartas ganhando por 3 a 1 da Arábia Saudita.

Os árbitros das quartas de final

DALLAS, EUA, (AE) - A Fifa divulgou ontem a escala de árbitros para os jogos das quartas-de-final da Copa dos Estados Unidos, que serão realizados sábado (09) e domingo (10).

ESCALA OFICIAL
Dia 9 Boston - ITÁLIA X ESPANHA Árbitro - Sandor Puhl (Hungria) Bandeiras - Gordon Dunster (Austrália) e Luc Matthys (Bélgica).

Dallas - BRASIL X HOLANDA Árbitro - Rodrigo Badilla (Costa Rica) Bandeiras - Youssef Al-Ghannam (Bahrain) e Mohammad Fanrei (Irã) Dia 10

Nova York - BULGÁRIA X ALEMANHA Árbitro - Jose Joaquim Torres (Colômbia) Bandeiras - Venancio Zarate (Paraguai) e Sandor Marton (Hungria) San Francisco - ROMÊNIA X SUÉCIA Árbitro - Philip Don (Inglaterra) Bandeiras - Roy Pearson (Inglaterra) e Park Hae-Yong (Coreia do Sul).

Só dois jogos não foram definidos no tempo normal

SÃO PAULO, (AE) - Dos oito jogos das oitavas-de-final da Copa nos Estados Unidos somente dois não foram decididos no tempo normal: Itália x Nigéria precisou de prorrogação e México x Bulgária foi para os pênaltis. Uma média excelente se comparada ao Mundial de 90, na Itália, que na mesma fase teve quatro partidas que precisaram de tempo extra ou pênaltis para se chegar ao vencedor.

Camarões e Colômbia jogaram no dia 23 de junho de 90, em Nápoles, e a partida terminou com um empate sem gols. A decisão foi para a prorrogação e a equipe africana venceu por 2 a 1, transformando-se na grande sensação do mundial. Dois dias depois, em Genova, Romênia e Irlanda empataram sem gols no tempo normal e na prorrogação, levando a decisão para os pênaltis. Os irlandeses

tiveram melhor desempenho e ganharam por 5 a 4.

Iugoslávia e Espanha também precisaram da prorrogação para definir quem se classificava para as quartas-de-final - o jogo foi disputado no dia 26 de junho, em Verona. O tempo normal terminou com um empate por 1 a 1 e os iugoslávos fizeram mais um gol no tempo extra. No mesmo dia, em Bolonha, enfrentaram-se Inglaterra e Bélgica. Empate sem gols no tempo normal e 1 a 0 para a Inglaterra na prorrogação.

A Copa na Itália destacou-se pelo baixo nível técnico dos jogos. A maioria das seleções optou por esquemas defensivos e os empates foram frequentes. Na quartas-de-final, das quatro partidas uma foi decidida na prorrogação e outra nos pênaltis. No dia 30 de junho, em Florença, a

Argentina eliminou a Iugoslávia com uma vitória por 3 a 2 nos pênaltis, depois de empate sem gols no tempo normal e na prorrogação. No dia 1º de julho, em Nápoles, a Inglaterra empatou por 2 a 2 com Camarões no tempo normal e conseguiu mais um gol na prorrogação, classificando-se para as semifinais, que também teve um jogo importante decidido nos pênaltis: Itália e Argentina terminaram o tempo normal empatados por 1 a 1 e o time de Diego Maradona ganhou e eliminou os donos da casa nos pênaltis por 4 a 3.

A prorrogação foi uma maneira que a Fifa encontrou para evitar os jogos de desempate, utilizados nas primeiras Copas. Quando nem o tempo extra consegue definir o vencedor, o jeito é apelar para os pênaltis, uma forma de disputa muito criticada.

Federação mexicana pede para que Mejia Baron continue na seleção

MORRISTONN, EUA, (AE) - O presidente da Federação Mexicana de Futebol, Marcelino Garcia, pediu ao técnico Miguel Mejia Baron que continue dirigindo a seleção do México, apesar da desclassificação nos pênaltis para a Bulgária. "Espero que Mejia Baron aceite continuar no

comando da seleção. Afinal, não é por causa de uma derrota nos pênaltis que vamos desperdiçar o excelente trabalho dele à frente da seleção do México", frisou Garcia. O dirigente espera contar com Baron no Copa América no ano que vem no Uruguai. "Todos ficaram tristes pela

eliminação do México nos pênaltis, mas estamos orgulhosos pela boa campanha no Mundial dos EUA. Uma prova disso foi os torcedores aplaudindo a seleção no Giants Stadium depois da derrota." Para o presidente da federação mexicana, não se pode criticar o fato de Mejia Baron não ter colocado o veterano Hugo Sanchez na partida. "Se ele não fez alterações na equipe é porque ele entendeu que não era necessário. Não cabe a mim decidir a escalação da equipe."

HUGO SANCHEZ - A maior estrela da seleção do México, o artilheiro e especialista em pênaltis, Hugo Sanchez, sentiu muito não ter ajudado sua equipe, mas agradeceu o povo mexicano pelo carinho demonstrado no jogo contra o México, quando os fanáticos torcedores gritaram o seu nome. Ele chegou a fazer aquecimento na lateral do campo durante mais de 20 minutos, mas o técnico preferiu mantê-lo na reserva. "A desclassificação foi muito dolorosa. Eu respeito a decisão do treinador de não ter-me colocado no jogo, mas não concordo com ele", disse magoado.

Se Mejia Baron ainda não sabe se continua dirigindo o selecionado mexicano, Hugo Sanchez já decidiu: não joga mais na seleção. "Minha carreira na seleção chegou ao fim, mas eu ainda vou jogar muitos anos. Tenho propostas da Europa e de clubes sul-americanos." Difícilmente Sanchez voltará a jogar no Rayo Vallecano, da Espanha, depois que o presidente do clube o chamou de "animal e bebedor".

BOSTON, EUA, (AE) - "Para nós, vocês serão sempre os campeões". Essa faixa, colocada na porta do Babson College pelos funcionários da escola, emocionou os jogadores da Argentina no momento em que a delegação se preparava para deixar o local que serviu de concentração durante um mês. Abraços e algumas lágrimas marcaram a despedida da delegação sul-americana, que iniciou seu triste caminho da volta ontem via Nova York, com chegada em Buenos Aires prevista para hoje.

A Argentina desembarcou nos Estados Unidos como uma das favoritas à conquista do título mundial e abandonou a sede da Copa melancolicamente, frustrada pela eliminação prematura e atingida pelo duro golpe do afastamento de Diego Maradona por doping.

"Viajamos tristes porque tínhamos uma grande equipe, que poderia ser campeã", disse Ortega. "Não é justo atribuir a eliminação por questões extra-campo, mas o que ocorreu com Maradona nos afetou muito". Mancuso teve opinião semelhante: "Éramos um dos favoritos, donos de uma grande equipe, mas caímos moralmente e não conseguimos nos erguer", lamentou. Basualdo chegou até a fazer comparações com o que ocorreu na Copa da Itália. "A desclassificação da

Argentina agora foi mais dolorosa do que perder a final do Mundial de 90 para a Alemanha", considerou. "Caimos com Maradona e não nos erguemos mais". Para ele, havia grande união, "porém o grupo sofreu um golpe terrível e desmoronou".

O presidente da AFA, Associação do Futebol Argentino, Julio Grondona, afirmou que apesar de dever participar da última reunião do comitê organizador da Fifa, dia 16, preferiu seguir com a delegação para Buenos Aires "para dar as explicações que forem necessárias" sobre o que ocorreu com a Argentina na Copa. O dirigente fez elogios ao técnico Alfio Basile. "Ele obteve êxito, pois conquistou dois títulos na Copa América após longos anos de luta e a equipe esteve nos primeiros lugares da consideração internacional durante anos". Grondona também reconheceu que o que aconteceu com Maradona "produziu uma grande comoção". "Quando confirmou-se que Maradona não poderia mais jogar no Mundial por um erro involuntário ou como quiserem chamar o que ocorreu, sentimos que isso poderia provocar um duro golpe no esquema futebolístico da seleção e isso acabou acontecendo, apesar dos esforços de todos para que a equipe se recuperasse psicologicamente", completou.

Bulgáros garantem que não treinam pênaltis

PRINCETON, EUA, (AE) - Ilian Kiriakov, meio-de-campo da seleção da Bulgária, que eliminou o México ontem (5) na disputa de pênaltis, garantiu hoje que a sua seleção não treinou as cobranças antes do jogo. "Ganhamos nos pênaltis porque os mexicanos estavam mais nervosos do que nós. Acredito que a Bulgária jogou bem e poderia ter ganho o jogo nos 90 minutos, já que o pênalti marcado pelo juiz contra nós não existiu", disse o búlgaro.

O jogador da seleção da Bulgária reconheceu que o time estava muito cansado na prorrogação. "A equipe

sentiu a expulsão de Kremenliev e vários jogadores não estavam nas melhores condições físicas. Mas a equipe superou tudo com garra e determinação e creio que o resultado acabou sendo justo", destacou.

Kiriakov garante que não tem medo da Alemanha. "Não tememos a Alemanha nem qualquer outra seleção. Veremos quem é melhor no campo. Depois que chegamos pela primeira na história do futebol da Bulgária às quartas-de-final, estamos otimistas e tanto nós como os alemães podem vencer", afirmou.



Mejia Baron continua treinando o México.

BRASIL!! Se precisar de gol conte com a gente!



Hagi o herói da Romênia mantém humildade

Por PAULO GUILHERME

SÃO FRANCISCO, EUA. (AE) - O título de Imperador da Copa não agrada muito a Gheorghe Hagi. "Prefiro Hagi Jogador", defende-se, com humildade. O técnico romeno Arghel Iordanescu diz que sua importância para a equipe é a mesma da de Maradona para a Argentina e de Cruyff para a Holanda de 1974. "Mas não estou querendo compará-lo a estes dois jogadores", alerta Iordanescu. "Hagi é Hagi."

Longe dos rótulos, o capitão da Romênia preocupa-se apenas em fazer do seu talento e da sua liderança a arma principal da equipe. Hagi não está preocupado em ser o astro da Copa, diz ter outras prioridades, como fazer a equipe funcionar e bem. E está conseguindo.

A Romênia ficou em primeiro lugar em um grupo que tinha Colômbia, Suíça e Estados Unidos, derrotou a tradicional Argentina e agora se prepara para encarar a Suécia pelas quartas-de-final. Hagi salienta que o importante no momento é buscar um novo degrau nesta escalada do sucesso. A sua consagração e a da equipe, devem vir juntas, ao mesmo tempo.

Agência Estado - Como você recebe os elogios do técnico Iordanescu, e da imprensa internacional que o considera o melhor jogador da Copa?

Hagi - Fico orgulhoso por isso. Estes jogadores (Maradona e Cruyff) fizeram história no futebol, e eu espero fazer a minha também. Os elogios me fazem buscar maior concentração ainda. Procuro pensar mais na equipe. Este sucesso particular só acontece com o resultado do trabalho de um grupo.

Agência Estado - Como você explica este sucesso da Romênia?

Hagi - Temos um grupo experiente, talvez a melhor geração de jogadores que já surgiu no nosso país. Já tivemos grandes jogadores, mas estes estão mais maduros, mais experientes e mais práticos. O importante também é a amizade que existe no grupo. Somos uma família. E cada um recebe

o mesmo tratamento, não importa se joga na Romênia ou no Exterior.

Agência Estado - Mas existe uma forte hierarquia na equipe. Do lado de fora o técnico dá as ordens e dentro de campo você comanda o time.

Hagi - É fundamental para uma equipe que tenha uma liderança. Estou com 29 anos, e temos uma média de idade baixa. Por isso sei que minha experiência pode ajudar aos meus companheiros para que todos joguem bem.

Agência Estado - A imprensa romena fez algumas críticas ao seu comportamento em campo. Como você encara isso?

Hagi - Imprensa é imprensa, não me preocupo com o que falam. Na minha vida tive altos e baixos, e aprendi que a cada dia temos um desafio diferente.

Agência Estado - De que forma o fim do regime comunista contribuiu para a evolução do futebol romeno?

Hagi - Tivemos liberdade para sair e buscar experiência em outros países, jogar campeonatos mais fortes contra adversários perigosos. Na Romênia estamos tentando organizar um campeonato melhor, como nos outros países da Europa.

Agência Estado - O que você espera do jogo contra a Suécia?

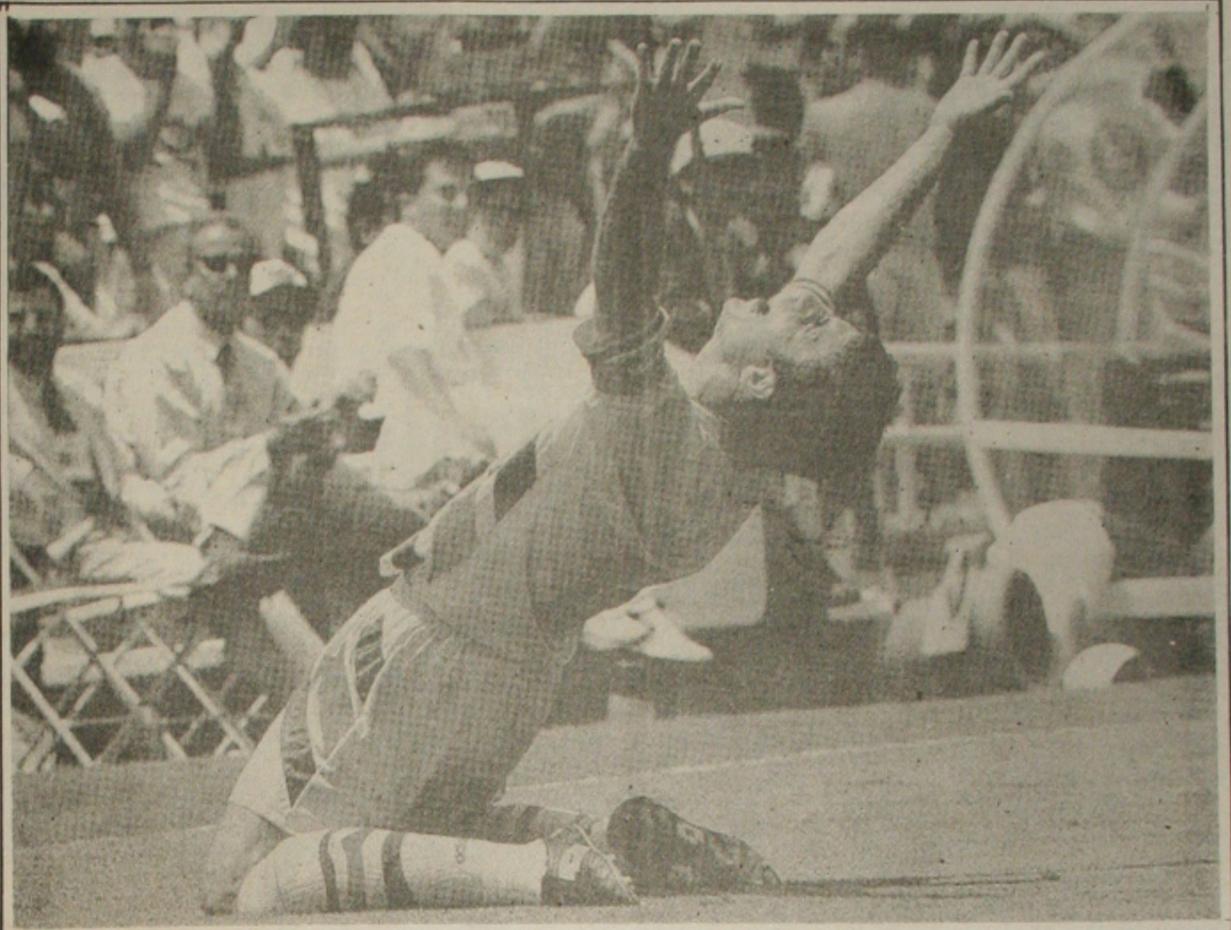
Hagi - Será uma partida muito equilibrada. A Suécia melhorou muito ao longo dos jogos, está com um time forte e disciplinado. Esperamos continuar no Mundial.

Agência Estado - Qual o favorito para ganhar a Copa?

Hagi - Para mim, o Brasil. Tem grandes jogadores e uma equipe sólida, bem organizada. E conta com o Romário, que é um atacante nato, com um grande sentido de gol.

Agência Estado - Você está sendo sondado por vários clubes, como Barcelona, Real Madrid e Tottenham. Qual será o futuro de Hagi após a Copa?

Hagi - Não pensei ainda. Tenho contrato com o Brescia e devo cumpri-lo até o fim. Depois eu não sei. Quero um dia voltar a Romênia para encerrar minha carreira. Tenho muito orgulho de representar este país.



Hagi pode ser o craque da Copa

Sergipe vence o Confiança e é campeão do quadrangular

Sergipe e Confiança jogaram ontem à noite no Estádio Lourival Baptista valendo pela decisão do primeiro turno do Campeonato Sergipano, o time rubro tinha a vantagem do empate, mas entrou em campo determinado e conseguiu vencer o rival pelo escore de 3 x 1.

Já no primeiro tempo o time rubro mostrou que estava bem armado, o meio campo estava marcando bem o meio do Confiança, neutralizando completamente as peças principais de ataque do proletário, o meia Balaninho foi bem marcado e não conseguiu fazer as boas atuações, a marcação foi tão serrada que o Balaninho acabou sendo expulso.

O primeiro gol do time rubro saiu aos 26 minutos, numa falha da defesa do time proletário, num

lançamento do meia Osvaldo para Gilsinho que driblou o goleiro e marcou o primeiro tento, o segundo gol também foi falha da defensiva proletária, uma bola lançada dentro da confusão deixou o zagueiro Malvina atrapalhado e na tentativa de cortar a bola ele marcou contra.

O time proletário até que tentou reagir mas com um jogador a menos as coisas estavam difíceis, pois o sistema do time rubro estava bem estruturado.

No segundo tempo, logo aos 3 minutos Lenilton aumentou o placar para o Sergipe, que continuou dominando as ações, o treinador Rubens dos Santos fez algumas alterações mas o time barrava na aplicação do time rubro, mesmo assim o Confiança conseguiu marcar seu gol de honra através de Carlão, com esse resultado o Ser-

gipe consegue dois pontos para o final do campeonato, igualando-se ao Confiança. O time do Sergipe jogou e venceu com a seguinte equipe: Vitor, Paulo Sérgio Gomes e Givaldo, Denilson, Gildásio, Osvaldo, Gilsinho, Rinaldo Fernandes, Marcelo, Malvina Matias e Lenilton (Rocha). O Confiança com: Wellington, Biro, Malvina, Tener, Alex, Batista, Léo, Quinha, Aurélio, Mêdo e Audair. O juiz da partida foi Luis Eduardo Costa, com boa atuação. A renda somou R\$ 9.480,46, com um público de 665 pagantes.

Em Maruil cumprindo tabela o Maruilense venceu o Itabalana pelo placar de 1 x 0, gol marcado por Djalma aos 8 minutos do primeiro tempo, o juiz da partida foi Rubens dos Santos. A renda somou R\$ 265,09.

Suécia vai fazer treinos secretos para próximo jogo

Por Cosme Rimoli

SAN FRANCISCO, EUA. (AE) - A primeira providência do técnico da Suécia Tommy Svensson a chegar a San Francisco foi anunciar que todos os treinamentos da Suécia para o jogo de domingo contra a Romênia serão secretos. O técnico quer aprimorar ainda mais a principal mudança tática que fez o time crescer a partir da partida contra o Brasil: deixar ao meia Tomas Brodin comandar o meio-campo suco.

Apesar de personalidade dócil e sempre disposto a conversar com jornalistas, Svensson se vê obrigado a tomar todas as precauções para tentar chegar às semifinais da Copa. Ainda mais porque Suécia e Romênia disputaram um amistoso a menos de um mês. O resultado foi 1 a 1. "Pude fazer várias observações na partida que fizemos com os romenos em Los Angeles. Apesar de o jogo ter sido amistoso, pude tirar algumas conclusões que me serão úteis no domingo. Fiz também algumas mudanças no modo de a Suécia atuar. Elas deram certo. O meu time está bastante diferente do amistoso que empatamos contra a Romênia. Quanto menos informações eles tiverem sobre as nossas mudanças, melhor - diz, explicando porque tanto mistério.

As tais mudanças foram profundas. Até no espírito organizado e alérgico à improvisações da seleção. Mas os primeiros jogos da Copa convenceram Svensson do erro que era manter o estático 4-4-2. Se a defesa ficava protegida e o meio de campo compacto, Kennet Andersson e Martin Dahlin ficavam muito isolados. A bola não chegava e a Suécia ficava restrita aquele estilo de jogo que era a sua marca registrada: força, velocidade e nenhuma criatividade.

O treinador conversou longamente com Brodin e pediu que atuasse como no Parma, livre no meio de campo e perto dos atacantes. A Suécia que

empatou com o Brasil e derrotou a Arábia Saudita foi outra. E será esse atrevido time que tentará surpreender os romenos. "Amistoso é uma coisa. Jogo pela quartas-de-final de uma Copa é algo completamente diferente. Aquele empate nosso com a Romênia não pode ser levado em consideração. Quem fizer, vai se arrepender", garante Dahlin, feliz por ter Brodin perto para lhe lançar, tabelar e dividir os pontapés dos zagueiros.

Nessa fase de descoberta do ataque, até quem é tímido se anima a falar. "Temos uma geração de atacantes muito boa. Não podemos ficar esperando a iniciativa dos adversários. Temos de impor a nossa qualidade. Principalmente no ataque. Contra a Romênia não podemos fazer de outra maneira. A vaga para a semifinal será nossa se formos contra a sua defesa", aposta Kennet Anderson, deixando claro os comentários de que os suecos não acreditam na defesa romena.

Depois de marcar contra o Brasil, o jogador do pequeno time francês Lile ganhou confiança. Fez dois contra a Arábia e de mero reserva antes do mundial, se tornou ídolo sueco. "Tudo está acontecendo na hora certa. Sinto que a minha carreira será outra depois da Copa", aposta. Aos 26 anos o veloz atleta que assistiu do banco de reservas o amistoso contra a Romênia, espera por ofertas de clubes fortes europeus.

Mas nos secretos treinamentos no Saint Marys College, Svensson prepara uma armadilha para o romeno Hagi. "Tem um visão de jogo fantástica. Tecnicamente forte, rápido e cobra muito bem faltas. Ele é tudo no time da Romênia", admite. Apesar das reverências, o treinador estuda a melhor maneira de barrar o craque canhoto que adora jogar pelo setor direito. As opções são duas: fazer com que o volante do Benfica Stefan Schwarz o acompanhe o campo todo.

Cansaço é a preocupação de italianos

BOSTON, EUA. (AE) - O esforço da equipe ao longo do jogo e da prorrogação contra a Nigéria, o forte calor, o desgaste e a falta de tempo para a necessária recuperação são as preocupações principais do técnico Arrigo Sacchi e os atletas da Itália, já que no sábado haverá outra partida decisiva, agora pelas quartas-de-final da Copa dos EUA, contra a Espanha, no estádio Foxboro, de Massachusetts.

Zola, automaticamente suspenso por ter sido expulso, Baresi e Evani contundidos, são os problemas do treinador. O goleiro Pagliuca, que cumpriu suspensão, pode voltar. Sacchi classificou de "heróica" a classificação obtida pelos jogadores italianos. "Agora, contra a Espanha, pode ocorrer qualquer resultado", antecipou. "A Espanha tem uma grande equipe e seu técnico, Javier Clemente, é bastante experiente".

O meio-de-campo Albertini reconhece que os jogadores estão cansados, mas mantém o otimismo. "A Espanha tem um time difícil de superar, mas nesta altura do campeonato ninguém deve esperar encontrar adversários frágeis".

O atacante Massaro demonstra também muito respeito pelos espanhóis. "É um time forte, sólido, que demonstrou contra a Suíça uma evolução incrível", analisou. "Nos conhecemos muito bem e por isso o jogo será complicado". Dino Baggio tem a mesma opinião. "O jogo vai ser muito difícil para todos, mas prefiro pensar que vamos vencer os espanhóis, sem me preocupar com o que realizamos até agora e o que eles fizeram", comentou.



O time rubro esteve bem e mereceu a vitória que lhe garantiu o quadrangular do 1º turno



Maldini quer vencer a Espanha

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol

Luis Pereira remanescente do desastre de 74

BANCO REAL

Para quem dá valor a qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A Copa da Europa

A Copa dá mais um passo adiante. Agora, as quartas-de-final, com apenas oito na batalha. A fase oitavas fechou com a queda de dois bons coadjuvantes: a Nigéria e o México, vítimas da Itália, o primeiro, e da Bulgária, o segundo. Na turma que ficou predomina, amplamente a escola europeia, com sete equipes: Alemanha, Espanha, Bulgária, Romênia, Itália, Suécia e Holanda. Não fosse o Brasil, a reta final seria uma versão amplificada da Copa da Europa.

O único parceiro americano do Brasil foi embora, melancolicamente. Até que tem um time interessante o México. Bom padrão técnico e tático. Bola rasteirinha, troca de passes precisos, chute de longa distância. Enfim, uma seleção de bom nível. Fez um belo papel. Contra a Bulgária, começou perdendo, reagiu bonito, empatou e poderia ter vencido.

Para variar, o técnico Miguel Baron, do México, exasperou pelo mundo: o time todo se arrastando pelo campo, morto de fadiga, precisando de sangue novo, o jogo terminando (1 a 1) o homem podendo trocar dois jogadores, não trocou ninguém. Os jogadores rolavam pelo chão, criados de calças - nada. Baron impassível. Foi assim: até o fim da prorrogação. Não fez uma única substituição. Um energético da cabeça aos pés.

Na disputa de pênaltis, o México não tinha um único jogador inteiro físico e mentalmente. Três pênaltis desperdiçados: dois nas mãos do goleiro búlgaro, um na estratosfera. Me lembrei do velho amigo Othelo Caçador, que há muito já dizia na sua espírito-

sa coluna: pênalti não é coisa que se perca...

O PESADELO AFRICANO

A outra despedida não foi menos dramática. A Nigéria estralhou os nervos da Itália. Venceu bem no tempo legal, mas depois do empate, a três minutos da consagração, tomou o gol do pesadelo. Foi despachada na prorrogação, sacrificada por erro estúpido do árbitro sírio Al Sharif. Não houve pênalti coisa alguma. Resultado: Itália classifica.

Belo progresso fez a Nigéria. Sua equipe é poderosaleticamente. A técnica é bem satisfatória. Chega a empolgar pela habilidade individual. Tem bons dribladores em todas as linhas. Falta-lhe, porém, experiência, os nigerianos passaram a tocar a bola, crenças de que a Itália estava moribunda. Não perceberam que ali estava uma equipe com muitos anos de estrada. No primeiro passe impreciso, bola com Dino Baggio, uma corrida pela direita, um passe e um chute rasteiro de Roberto Baggio.

A Nigéria deixa um rastro de luz na história da Copa do Mundo. Reproduz o fenômeno de Camarões, em 90 e de Marrocos, em 86; e, antes ainda, do mesmo Camarões em 82. O futebol africano vem abrindo caminho desde os anos 80. E no vácuo da África, anatem, vem o futebol asiático, de presença também notável neste Mundial. A Arábia Saudita e a Coreia do Sul podem ser consideradas a pré-figuração do futebol do ano 2.000. Com essas duas equipes, está lançada a campanha promocional do Mundial de 2002, no Japão.

PASSAPORTE

É cedo pra falar. O Brasil só joga sábado. Mas me parece no mínimo extravagante que o zagueiro Ronaldão esteja sendo pensado pra entrar na lateral esquerda. É o caso de perguntar: por que não o Cafu? Ou o próprio Mazinho? Já não falo do Brasil. O próprio Parreira tem dito que Banco ainda não está em por cento fisicamente. Pelo visto, está sendo preparado, sem pressa, pro Mundial de 98...

A rede ABC está contente da vida. O jogo Brasil-Estados Unidos, no horário vespertino, deu 10% de audiência. Eles tinham prometido aos anunciantes no máximo cinco por cento de média. A transmissão da Copa tem estado perto de dez.

A Fifa decidiu despatchar, sem saudade, dois árbitros de atuação infeliz: O suíço Rothlisberger e o italiano Perretto. O primeiro não marcou um pênalti descarado contra a Alemanha. Seria o empate da Bélgica. A Fifa queria vermelho. O sr. Blatter tem que deportar também o sério Al Sharif, que entregou o jogo-México X Bulgária e o mexicano Brizio, um desastre no jogo Itália-Nigéria.

A Televisão iraniana está transmitindo a Copa do Mundo. É a primeira vez desde a revolução islâmica de 79.

Mas só aparece jogo. Platéia, jamais. A censura está atenta: toda vez que a câmera corta pro público, a retaguarda da tevê, em Teerã, superpõe imagens de vetes mostrando a multidão vestida como manda o figurino fundamentalista. Não querem que o povo iraniano veja os trajes sumários do público da Copa. Trajes que consideram um alarmente sinal de decadência moral.

O técnico irlandês Jack Charlton foi multado em cinco mil dólares por má conduta na lateral do campo. Dias depois da punição, chegou à concentração de equipe uma bolada de 10 dólares, produto de uma vaquinha popular feita na Irlanda. Jack Charlton doou o dinheiro à família do jogador colombiano Escobar, assassinado em Bogotá semana passada.

Quem pensa que os Estados Unidos são marinheiros de primeira viagem da Copa está enganado. A Seleção Americana jogou o primeiro Mundial, no Uruguai em 1930. Foi eliminada pela Argentina: 6 a 1. Por sinal que a derrota americana deu problema: o técnico da equipe, indignado com o árbitro, entrou em campo e acertou uma bsnaga de clorofórmio nas pernas de sua senhorita

Por Nelson Cilo, especial para AE

SÃO PAULO, (AE) - As cenas do carrossel holandês ainda estão gravadas na memória de Luis Pereira. O ex-zagueiro recorda como se fosse hoje e jura que nunca viu nada igual. Segundo ele, parecia impossível encarar a Holanda que ganhou do Brasil, em Dortmund, na Copa do Mundo de 1974, disputada na Alemanha. "Uma loucura. Os caras não guardavam posição. Rodavam para cá e para lá..."

Expulso no segundo tempo, Luis Pereira reconhece que saiu de campo inconformado e bastante frustrado. Num gesto de desespero, tirou a camisa e balançou-a freneticamente na direção dos torcedores. "Perdemos de 2 a 0, é verdade, mas, naquele instante, minha atitude significava uma espécie de desabafo para mostrar que o nosso futebol merecia conquistar o

título", revela.

Luis Pereira conta que recebeu o cartão vermelho depois de um carrinho "até normal" em Neeskens. "Não foi uma jogada desleal. Nada que justificasse tanto rigor do árbitro. Entrei firme na dividida, mas, como o gramado estava molhado, o Neeskens rodopiou feio no chão. Acontece que eu já tinha um cartão..."

Apesar da derrota, Luis Pereira confessa que sente orgulho de dizer aos amigos que enfrentou uma das melhores seleções do planeta. "Aquilo sim é que poderiam chamar de esquema revolucionário. O resto é conversa. No esquema do Rinus Michells, ninguém parava durante os 90 minutos. Todos atacavam e todos defendiam. Numa arrancada, o Krol, sempre imprevisível, atravessava o campo inteiro. De repente, aparecia o Rensenbrink,

às vezes recuado ou mesmo na frente para chutar em gol. Pelo meio, era terrível acompanhar o Neeskens, o Van Hanegen, o Jansen e o Rep. Principalmente o Rep, que girava frequentemente. O grande maestro era o Cruyff. Que beleza de toque de bola...". encanta-se Luis Pereira, ao memorizar as antigas imagens da "laranja mecânica" habilmente montada pelo técnico Rinus Michells.

Embora reconheça a superioridade tática da Holanda de Cruyff, Luis Pereira acredita que o Brasil poderia até superá-la na base do talento individual. No entanto, admite que o time de Zagalo falhou pela irregularidade ofensiva. "Na defesa, estávamos bem afinados. Eu e o Marinho Peres formávamos uma dupla que só vendo. O Zé Maria e o Marinho Chagas davam o recado nas laterais. O Marinho Chagas,

aliás, se transformou num atacante a mais pela esquerda. O problema era lá na frente", avalia, evitando apontar nomes.

Luis Pereira acha que Zagalo mudava demais o ataque, nem sempre mantendo a base considerada titular (Valdomiro, Rivelino, Jairzinho, Paulo César e Edu). "As sucessivas mexidas prejudicavam o entrosamento. Sem uma boa coordenação, ficávamos sobrecarregados atrás. Ai não teve jeito...", analisa.

A atual Holanda não o assusta. "Não é nem sombra daquela equipe que assombrou o mundo no período de 74 a 78. O time de agora seria muito mais forte, é claro, se tivesse Van Basten e Gullit. O Rijkaard ainda não se soltou. Tem um detalhe: o Parreira e os nossos jogadores devem ficar atentos ao grandalhão (Bergkamp) deles.

FIFA suspende Leonardo por quatro jogos Branco impõe no "grito" sua escalação contra a Holanda

DALLAS, EUA, (AE) - O jogador Leonardo ficará fora de quatro jogos oficiais da Seleção Brasileira - um a mais do que o Brasil fará se chegar à final. Esta foi a punição dada ao jogador pelo Comitê Disciplinar da Fifa, pela cotovelada desleal que deu no jogador Tab Ramos, dos Estados Unidos, no último jogo da Seleção brasileira. Além da suspensão, a Fifa aplicou ao jogador uma multa de 10 mil francos suíços (cerca de US\$ 7.526). É a maior punição dada pela Fifa a um jogador deste mundial.

SANTA CLARA, EUA, 06 (AE) - O lateral-esquerdo Branco começou a exigir a vaga de titular da Seleção Brasileira dentro do ônibus da seleção. Branco, de acordo com uma fonte da comissão técnica, ficou preocupado por não ter entrado na

partida contra os Estados Unidos e procurou o técnico Carlos Alberto Parreira para falar sobre sua expectativa de jogar diante da Holanda, sábado, em Dallas.

Embora não tenha questionado publicamente a improvisação de Cafu na lateral-esquerda, Branco ficou

decepcionado por não ter sido utilizado pelo treinador depois da expulsão de Leonardo. "Vou ser titular de qualquer maneira", teria dito o jogador, dentro do ônibus, durante a viagem de volta à concentração de Villa Felice.

Branco garante que está preparado fisicamente para suportar o ritmo normal de uma partida. "Fiz um bom trabalho de recuperação e estou no mesmo nível dos demais jogadores", garante. As dores lombares desapareceram definitivamente, segundo o lateral, que se considera até mesmo em condições de disputar os 30 minutos de prorrogação, se for necessário. A preocupação da comissão técnica é com a falta de ritmo do jogador, que não joga desde o amistoso contra El Salvador, dia 12 de maio, em Fresno.

Para Branco, ritmo de jogo só se adquire jogando. "Mas isso não faz grande diferença, porque estou bem e venho participando normalmente dos coletivos", observa. O jogador dificilmente vai entender uma opção por Cafu, que nunca atuou na lateral-esquerda. O jogador acredita que sua experiência em duas Copas, em 86, no México, e em 90, na Itália, possa ser importante para a equipe. Uma de suas características que podem ser importantes para a seleção é o chute forte de fora da área, acredita. "A gente pode explorar mais isso, principalmente porque a marcação está cada vez mais forte", afirma.

O preparador físico Moraci Sant'Anna já liberou Branco para o jogo contra a Holanda, mas fez uma ressalva: "Ele precisa de ritmo de jogo". Branco, de acordo com Moraci, está no mesmo nível dos reservas.



Branco impõe condições para sua escalação

Depois do gol contra os Estados Unidos Bebeto está mais confiante

Por Arthur de Alcmeida

SANTA CLARA, EUA, (AE) - Com dois gols marcados na Copa, sobre Camarões e Estados Unidos, um a menos do que Romário, o atacante Bebeto seguiu ontem para Dallas confiante, mas com o pensamento voltado para o Rio de Janeiro. Está marcado para hoje (07) o nascimento de Mateus, o terceiro filho do casal Bebeto e Denise. O astral do craque do La Corona e da Seleção Brasileira subiu muito. Além da criança, profissionalmente as coisas começam a correr bem para o jogador. Depois do gol decisivo que marcou sobre os norte-americanos, a sua expectativa é de ter uma atuação de destaque sábado, contra a Holanda, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. "Quero um gol para o Mateus,

porque o Lucas chegou primeiro e já ganhou minha homenagem", afirmou o artilheiro, referindo-se ao filho recém-nascido de Leonardo.

Para Bebeto, este é um momento especial de sua vida. Ele já antecipou que estes jogos no Mundial serão os seus últimos com a camisa da Seleção Brasileira. Mas o seu desejo é despedir-se em grande estilo e data marcada: dia 17 de julho, ou seja, a final da competição. "O povo brasileiro merece o nosso sacrifício e este título que não comemoramos há 24 anos", declarou após o jogo com os Estados Unidos. Esta partida, por sinal, foi considerada por Bebeto uma das mais importantes de sua carreira.

O próprio atacante admitiu que se sentia incomodado pelo fato de "tudo estar caindo nas costas de Romário" e também que começava a ficar

preocupado por só ter feito um gol. Agora, no entanto, essa cobrança íntima desapareceu, e passado. A nova sensação de alívio deverá fazer com que ele produza um futebol melhor. "Eu não me sinto bem quando demoro para marcar um gol, embora estivesse contente com a produção de todo o ataque na nossa campanha", disse o jogador.

Para o próximo jogo, contra a Holanda, Bebeto espera um futebol mais vistoso da Seleção Brasileira. Diferente dos adversários anteriores, que jogaram retrancados e pouco usaram ultrapassar o meio-de-campo, os holandeses têm um estilo mais agressivo. "Isso poderá nos facilitar porque poderemos encontrar os espaços que nos faltaram nas outras partidas." final

Aperitivo com Holanda hoje no vôlei

Por Felipe Kozlowski

RIO, 06 (AE) - O torcedor brasileiro que quiser preparar o seu coração para partida de sábado (9) contra a Holanda, em Dallas, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo dos Estados Unidos, é só comparecer hoje (07), às 20h, no ginásio do Maracanazinho, no Rio. A Seleção Feminina de Vôlei faz o primeiro amistoso contra a Seleção holandesa, que serve como preparativo para o Grand Prix da China, de 11 de agosto a 11 de setembro.

A única novidade da equipe comandada pelo técnico Bernardo Rezende é a entrada da atacante de meio de rede Ida, no lugar de Ana Flávia. "A Ana Flávia está se recuperando de uma contusão no joelho e não deve participar dos primeiros jogos", explicou Bernardino. "Com a entrada da Ida vou fazer algumas modificações na armação do time."

Hoje as jogadoras saíram da concentração, no hotel Real Residência, em Copacabana, e foram para o Maracanazinho, onde

realizaram treinos com bola e acertaram a parte tática. Em seguida, o grupo se dedicou a um hora de musculação, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca. Já a Seleção holandesa fez o contrário. Seguiu primeiro para a musculação e depois as jogadoras foram para o treino técnico-tático, no Maracanazinho. A Seleção Brasileira voltou ao ginásio carioca às 17h para mais uma sessão de treinos e o time holandês ficou com a quadra a partir das 19h. A seleção da Holanda ficou bastante impressionada com o tamanho do ginásio.



Graaaande
cerveja.